

JORNAL DE ESPINHO

www.jornaldeespinho.pt

NAS BANCAS
À QUINTA-FEIRA
DE 15 EM 15 DIAS

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 26 de Junho de 2003 * Ano III - nº 73 * Preço 0,50 Euros (c/IVA)



“Há resistências e boicotes à Associação Cívica”

Entrevista de Pedro Nelson, sócio-fundador da Associação Cívica de Espinho e militante do PSD, crítico da actual Concelhia. Páginas Centrais

Tempestade nos Bombeiros Espinhenses

Em declarações exclusivas ao Jornal de Espinho, Alcides Soares, presidente da direcção, reage às críticas assegurando que não se demite. Entretanto, as contas da Associação serão analisadas hoje, quinta-feira, 26 de Junho em Assembleia Geral.

Página 03

Em todas
as operações
bancárias



Banco Nacional de Crédito
Imobiliário
solidamente consigo

Via 12
moda

Rua 12, 580
4500 Espinho
Tel.: 227 324 569
Fax: 227 324 570

CIDADE

S. João
do Rio Largo
corre risco
de acabar...

Página 09

DESPORTO

AAE vence
Taça de Portugal
de Hóquei
em Campo

Página 16

SUPLEMENTOS

JORNAL DE NOGUEIRA
JORNAL DE OLEIROS

Esta edição do Jornal de Espinho incluiu dois suplementos: Jornal de Nogueira e Jornal de Oleiros, num total de 40 páginas, que não podem ser vendidos separadamente.



Palácio
do
Pão

- PÃO QUENTE
- PASTELARIA
- SALÃO DE CHÁ

Visite-nos

pão quente a toda a hora

Especialidades: Sobremesas, Bolos de Casamento, Aniversário, Comunhão

Não perca a nossa surpresa e encomende o nosso bolo para despedida de solteiro/a ABERTO TODOS OS DIAS

Rua 26 n.º 428 - Tel. 22 731 0232 - (frente às novas instalações da Segurança Social) - ESPINHO



BOA NOVA
AUTOMÓVEIS

VENDA DE NOVOS E USADOS

- MECÂNICA
- ELECTRICISTA
- BATE-CHAPAS
- PINTURA



VIATURAS USADAS COM GARANTIA
CRÉDITO DESDE 0% DE
ENTRADA ATÉ 72 MESES

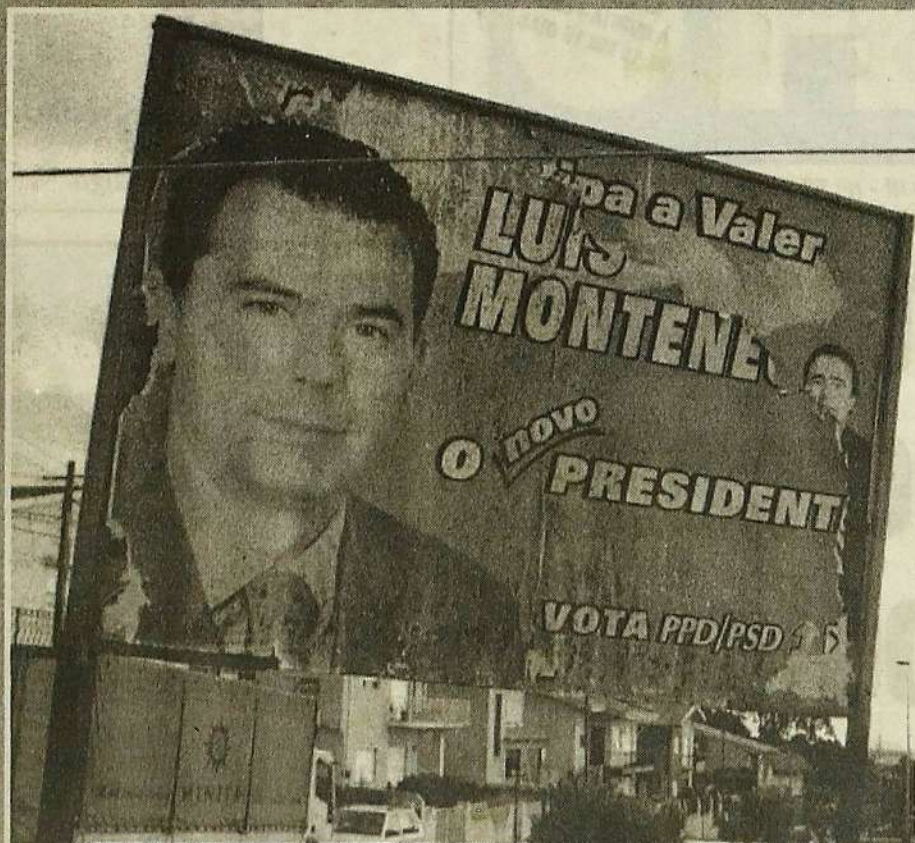
SEDE: Rua da Boa Nova, 164
Silvalde - ESPINHO
Tel: 22 733 04 90/3 - Fax: 22 733 04 99

STAND 1: Rua 19, 1034
4500 ESPINHO
Tel.: 22 731 2376 - Fax: 22 731 2376

STAND 2: E.N. 1 - Areal
S. JOÃO DE VÊR
4520 S. M. FEIRA

APANHADOS

OBJECTIVA (NÃO) MENTE



A adivinhar por este cartaz - que continua de pé nos Blocos de habitação Social da Quinta de Paramos -, Luís Montenegro voltará a ser candidato. Vai daí, então, que os cartazes já servem de umas eleições para as outras... Já, agora: Victor Hugo parece espreitar ali de lado. Será ele também um dos candidatos às próximas eleições autárquicas?

APANHADOS

EM FLAGRANTE



Ainda nos Blocos Habitacionais da Quinta de Paramos, na estrada do Campo de Futebol, está um poste literalmente no meio da estrada, conforme ilustram as fotografias. E se algum acidente acontecer ali? De quem será a culpa? Depois dizem os responsáveis que não tinham conhecimento da situação? Para que não digam isso, deixamos aqui o alerta...

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

3.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2003

CARLOS AFONSO PINHEIRO MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 3.ª sessão ordinária de 2003, se inicia no próximo dia **30 de Junho**, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas:

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- a) - DELIBERAR SOBRE O PEDIDO DE EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO PARA PROJECTOS ENQUADRADOS NO III QCA/EIXO I - REQUALIFICAÇÃO URBANA DA BEIRA-MAR;
- b) - APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- c) - TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE, LEVADA A CABO PELA CÂMARA MUNICIPAL, NA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO;
- d) - TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE, LEVADA A CABO PELA CÂMARA MUNICIPAL, NA FUNDAÇÃO NAVEGAR,
- e) - APROVAR AS ACTAS N.ºS 1 A 6/2003;

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do município.

Espinho, 17 de Junho de 2003.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
(CARLOS MORAIS GAIO)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DA

VILA DE ANTA

CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

GUILHERMINO PEDRO DE SOUSA PEREIRA, Presidente da assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com o n.º 1, alínea a), do artigo 14.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, realizar-se-á, no próximo dia 27 de Junho, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, a 2.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - período de "antes da Ordem do dia";
- 2 - aprovação da Acta n.º 4 e prolongamento;
- 3 - Aprovar 1.ª Revisão do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento;
- 4 - Período de Intervenção do Público.

Vila de Anta, 17 de Junho de 2003
O presidente da Assembleia
(Guilhermino Pedro de Sousa Pereira)

RETRATO DO MAU-ESTAR NOS "ESPINHENSES" EM DIA DE ASSEMBLEIA-GERAL

"Não me demito", assegura o presidente

No dia de mais uma assembleia-geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Espinhenses, o Jornal de Espinho procurou respostas para o mau-estar que se vive na corporação. E obteve do presidente da Direcção, Alcides Soares, a garantia de que não se demite. Confrontado com acusações de que envereda uma gestão "autocrática", o presidente respondeu que o deixaram só. E às acusações de que as contas entraram em descontrolo, contrapôs que mal receba 40.000 euros da Câmara, terá grande desafogo. Admite, contudo, que ele e o comandante "não andam ao colo" um do outro.

Um sentimento de mau-estar perpassa na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, que hoje (dia 26) à noite reúne a sua assembleia-geral. Em causa está a forma como Alcides Soares tem administrado a instituição — uma gestão "autocrática", que "gera falta de auto-estima e desmotivação", segundo Adérito Santos, que recentemente se demitiu da vice-presidência da Direcção. "Não pondo em causa a honorabilidade da pessoa, critica-se que a gestão funcione muito em circuito fechado, entre o Sr. Alcides e o Sr. Pinto, não se revelando aos pares o que se passa", lamenta o ex-vice-presidente em declarações ao Jornal de Espinho. Adérito Santos entrou na Direcção de Alcides Soares quase que por acaso. Face à multiplicidade de



Nos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Direcção e Comando "dialogam" por escrito

actividades, preferiria ficar como presidente da Assembleia Geral, mas acabou na vice-presidência "talvez porque o Sr. Alcides Soares precisasse do meu nome para dar um certo ênfase à lista". Face a outros compromissos, Adérito Santos avisou logo que não poderia participar nos trabalhos da direcção e é por causa da sua irregular presença nas reuniões que se foi coibindo de "dar um murro na mesa". Mas foi-lhe apeteceendo lançar sempre perguntas "face ao que ouvia" — perguntas sobre questões de ordem financeira e até sobre o relacionamento da Direcção com o Comando. Sobre este último aspecto, o próprio comandante, Joaquim Patela, escusa-se a falar. Aliás, nestas matérias há pouco quem fale "on" daquilo que expressa "off".

Joaquim Patela limita-se assim a garantir ao Jornal de Espinho que "na parte operacional está tudo bem", não se querendo pronunciar "sobre o resto".

"Não andamos ao colo uns dos outros"

Questionado sobre se seria verdade que comando e direcção apenas comunicam por escrito, o presidente da Direcção, Alcides Soares, declara: "Não andamos ao colo uns dos outros porque, lamentavelmente, o comandante esteve afastado cinco ou seis meses por doença, numa fase em que seria necessário o seu contributo". Esclarece ainda, a solicitação do Jornal de Espinho, que Joaquim Patela regressou numa altura em que o director executivo se encontrava doente, para justificar por que continua a não existir um contacto das

partes tão regular quanto seria desejável.

Quanto à sua alegada "autocracia", o presidente da Direcção prefere falar em "abandono" de alguns pares. Particularmente visado é Adérito Santos, que "em 15 meses foi às reuniões de direcção duas ou três vezes". Pelo íntimo de Alcides Soares perpassa assim um sentimento de injustiça para quem "vai todos os dias à Associação e de lá sai, muitas vezes, às três e quatro da madrugada". Alcides Soares recusa, contudo, a hipótese de se demitir e provocar eleições antecipadas. Para chegar a um ponto desses "só quando as situações estiverem extremadas", o que Alcides Soares diz não acontecer de momento, garantindo ainda ter condições para cumprir o seu programa de acção. Nesse programa se inclui

o desejo de trocar a "contabilidade de merceeiro" pela gestão empresarial e gerar uma situação de desafogo financeiro.

A este propósito há quem insinue que as coisas estão mal, que há descontrolo na capacidade de endividamento e até que o Conselho Fiscal estaria disposto a dar parecer negativo às contas a submeter hoje à assembleia-geral.

Contudo, o presidente do Conselho Fiscal, Paulo Castro, negava ao Jornal de Espinho, na altura do fecho desta edição, que tivesse tal propósito. "Até porque ainda não tenho o relatório da Direcção", esclareceu.

Paulo Castro acrescentou que tem reunido com a direcção e que até 12 de Dezembro estava tudo "conforme".

Escusou-se a falar de gastos superiores aos orça-

mentados, argumentando que tal situação hipotética implicaria apenas um pronunciamento da direcção e não um orçamento suplementar.

As contas deveriam ser analisadas em assembleia-geral até ao final de Março.

Falta de subsídio

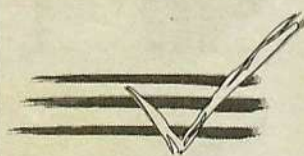
Por sua vez, o presidente da Direcção admite apenas dificuldades pontuais que atribui ao facto de não ter recebido ainda o subsídio camarário de 2002.

"Ao contrário da nossa congénere (BV Espinho), que recebeu 40.000 euros, nós ainda não vimos o subsídio a que temos direito". "Até prova em contrário, admito que seja um mero lapso, um bocado dramático, é certo", acrescenta.

Alcides Soares irrita-se mesmo quando se lhe fala num hipotético sobreendividamento da associação humanitária.

"Não temos nenhuma letra ou livrança aceite a nenhuma instituição de crédito. A nossa situação ficará muito confortável quando recebermos o subsídio camarário, apesar do que gastámos em obras no quartel, equipamentos e vitaturas. Mesmo que a direcção caísse, quem viesse a seguir iria ter uma situação muito confortável", garante. Entre dúvidas, acusações e contra-ataques, há também "contas" ajustadas em tribunal por alegada difamação de Alcides Soares a um seu antecessor no cargo, Rui Abrantes.

Tudo para adensar um clima de mau-estar que nem sempre as declarações "on" espelham fielmente. Será que a assembleia-geral de hoje à noite (que prevê um período para "outros assuntos de interesse") poderá clarificar as coisas? A ver vamos.



Conta Correcta

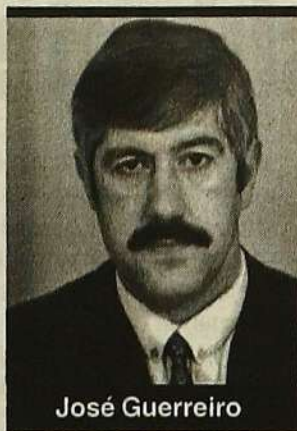
Prestação de Serviços de Contabilidade e Informática, Unipessoal Lda.

Tel.: 22 731 9915 - Fax: 22 731 9916 | e-mail: contacorrecta@mail.telepac.pt

- Contabilidade - IRS, IRC e IVA
- Incentivos à criação emprego
- Incentivos comunitários
- Criação de empresas
- Consultadoria financeira
- Apoio em seguros
- Créditos pessoais e a empresas

Rua 19, (JUNTO À BP E AO BANCO ESPÍRITO SANTO DE ANTA) n.º 1451 - Apt 112 | 4500-901 ESPINHO

Afinal, o que está a mudar???



José Guerreiro

Fadista

OS SENHORES QUE AGORA ESTÃO NA RTP, NÃO TÊM NADA QUE SE PREOCUPAR COM AS AUDIÊNCIAS. TÊM É QUE PRESTAR UM BOM SERVIÇO PÚBLICO. OPTEM PELA CULTURA E DEIXEM OS PORTUGUESES BEBER CULTURA NO CANAL 1 E QUEM NÃO QUISER CULTURA E FOR PARA O TERCEIRO MUNDO DOS CANAIS PRIVADOS É PORQUE NÃO ESTÁ INTERESSADO EM QUALIDADE E PONTO FINAL.

No canal 1 da RTP de vez em quando somos confrontados com o chavão de que a Televisão está a mudar. Pelo menos no que diz respeito ao serviço público.

Todos nós sabemos, pelo que tem sido transcrito cá para fora, que o serviço público de televisão enfermava de vários problemas acumulados ao longo de vários anos de gestão possivelmente incorrecta, uma vez que o Canal 1 tentava ir de toda a maneira e feitio ao encontro dos programas de terceiro mundo em que os canais privados são férteis, disputando-lhe as audiências com foleiradas que nem lembravam ao diabo. Segundo as notícias, essa política de programação fez com que as dívidas se fossem acumulando e os problemas crescendo.

Uma das medidas deste governo, foi desde logo, colocar à frente da RTP pessoas da sua máxima confiança e que empreendessem uma recuperação da empresa quer ao nível do saneamento económico, quer ao nível do saneamen-

to mental, evitando ao máximo aqueles programas que nos últimos anos têm estupidificado os portugueses mais assíduos dos canais privados. Pela parte que me diz respeito, concordo plenamente. No entanto, nem tudo está feito ou por outro lado, tudo continua por fazer. Vejamos um exemplo simples: o senhor Moita Flores que nos têm proporcionado excelentes séries de ficção, que andam lado a lado com a nossa realidade, deve-se sentir um pouco defraudado com o trabalho que teve a imaginar a Lusitana Paixão à luz da imortal obra de Eça de Queiroz "Os Maias" e agora ou ver uma história de superior qualidade a passar às cinco horas da tarde, deve sentir um vazio no estômago tal como eu sinto. Com umas excelentes interpretações e um enredo de encantar, julgo que este trabalho merecia horário nobre. Assim se deve sentir também o escritor João de Melo que autorizou que o seu premiadíssimo romance "Gente Feliz com Lágrima"

fosse adaptada à televisão e depois quando chegou a altura de o transmitir, tem sido uma pouca vergonha, uma vez dá e outras não. Isto tem de parar. Os senhores que agora estão na RTP, não têm nada que se preocupar com as audiências. Têm é que prestar um bom serviço público. Optem pela cultura e deixem os portugueses beber cultura no canal 1 e quem não quiser cultura e for para o terceiro mundo dos canais privados é porque não está interessado em qualidade e ponto final. Outro ponto muito importante e novamente volto a bater na mesma tecla, é o Fado. Meus senhores, o fado é a nossa canção mais representativa. Há muita e boa gente nova a cantar o fado. Senão quiserem fazer programas com fadistas amadores como eu que o canto da forma mais tradicional, muito bem, (ou muito mal). Mas não deixem de o transmitir semanalmente, nem que seja cantado pela nova vaga que só traz orgulho aos fadistas antigos

que já podem todos morrer descansados porque sabem que há continuadores e da melhor qualidade. Sobretudo não se esqueçam dos emigrantes que aqui há algum tempo tinham um programa semanal da RTP chamado "fados de Portugal", que acabou e nunca mais veio um programa novo com a nova cara e novo nome, mas que acima de tudo, abordasse o Fado. Alguns dos senhores que agora manda na RTP por acaso já foi emigrante? Algum desses senhores já pensou no alcance da palavra saudade? Portanto, meus senhores, não basta dizer que o serviço público está a mudar. Acima de tudo é preciso mudar mesmo e se possível para melhor. O canal do Estado não se pode nem deve preocupar-se com a audiência. Nada tem contra a transmissão de jogos de futebol, mas a música, o teatro, as variedades e as novelas, acima de tudo, as de qualidade, devem premiar os telespectadores com bons serões. Não esquecendo os bons concursos, que

enfermam por dar todos os dias, quando na minha modesta opinião, penso que uma vez por semana deixar em quem vê, a água na boca suficiente para não perder na semana seguinte. Todos os dias, chega um ponto que enjoa. Para concluir este artigo de opinião resta-me repetir que não basta vir dizer que o serviço público de televisão está a mudar. É preciso mudá-lo. Mesmo. E quando houver alguma alteração de fundo à programação por qualquer motivo imprevisto, um debate importante na Assembleia da República, ou uma entrevista sobre assunto mediático, uma transmissão desportiva surgida à última hora, nunca esquecer que os telespectadores fiéis ao canal do Estado, como é o meu caso, merecem consideração, respeito e ser avisados atempadamente quando será transmitido o que foi adiado pelos motivos já explanados. Tudo isto meus senhores, a bem de um bom serviço público de televisão. E por favor, deixem as audiências para os canais anti-cultura.

VISTA DE OLHOS SOBRE O TERRITÓRIO ESPINHENSE

POR NINO DAMATA

Temos de "acordar" para aperfeiçoar as estruturas de turismo!

Finalmente a população do litoral espinhense respira de alívio: a avenida marginal está concluída, bonita e recomendável. Acabaram-se os transtornos que as obras, sejam elas de que espécie forem, causam às pessoas. Agora há que saber respeitar e estimar, sabendo-se que ali foram empregues grandes importâncias (que são de todos nós) para o bem comum e da nossa terra.

Talvez se fosse eu o arquitecto com poder de decisão não tomasse aquele rumo. Preferia prosseguir com o espaço pedonal e libertar aquela rua de veículos automóveis. Gostaria de muito mais de ver plantadas árvores frondosas, de grande porte, debaixo das seriam colocados em círculo bancos de pedra, com encosto (e não como os que idealizaram de meio

encosto) para as pessoas repousarem à sombra. Jamais tinha pensado em pistas para ciclismo, com muitas ratoeiras a envolvê-la e se calhar motivo de preocupação tanto para adultos como para crianças que ali passem despreocupadas e se sujeitem a serem atropeladas. Aliás, existem lá umas passeadeiras que ainda não vislumbrei a finalidade, já que vão esbarrar com um barão "protector".

Outra anomalia séria que urge reparar é o acesso de autocarros, que entram no "funil" da Rua 23 e quando chega à curva da Rua 2, não tem espaço suficiente para manobrar o longo veículo, por causa dos estacionamento em "cima da curva", mal calculados. Das duas uma: ou se proíbe ali o trânsito de veículos pesados de passageiros ou mercadorias, ou se estabelecem acessos ou estacionamento que não perturbem as

manobras, como aliás vinha acontecendo anteriormente e que agora nada melhorou neste aspecto. Há que rever quanto antes estes problemas, bem como sinalizar a pseudo-pista de ciclismo, talvez com pintura no pavimento, para que as pessoas se apercebam da finalidade daquele corredor, que mal cabem duas bicicletas e vai dar origem a quedas!

Agora há necessidade de pensar-se que Espinho necessita de outros instrumentos que valorizem o seu turismo para poder rivalizar com as suas concorrentes. Temos uma bela faixa de praias, graças às últimas obras de defesa que nos proporcionaram um perímetro de areal considerável e que urge aproveitar.

Infelizmente, "apenas" para norte da Praia da Baía, inclusive, se consideram as praias próprias para banhos, deixando a zona sul

marginalizada, sem limpeza, sem assistência e com estruturas bem rudimentares, não obstante a sua centralização e extensão de areal considerável do melhor que Espinho tem.

A nova avenida marginal vai seguramente proporcionar

um maior incremento de turistas. Há que saber criar condições de conforto e comodidade para quem visita ou se hospeda nesta terra gastando o seu dinheiro. Ao referir comodidade quero incluir zonas de estacionamento para carros

ligeiros e pesados de passageiros (autocarros), para que estes, transportando cidadãos nacionais ou estrangeiros, não sintam frustração de algum dia ter incluído o nome da nossa terra no seu roteiro. Os autocarros vão aparcar onde?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL REPROVA DOCUMENTO DA CDU

Registo de interesses

Alexandra Nunes

O assunto é recorrente e a resposta invariável. A Assembleia Municipal voltou a reprová-lo a moção da CDU que propõe a criação de um Registo de Interesses. Um projecto que, de acordo com a bancada comunista, apenas evitaria conflito de interesses e ajudaria a passar uma imagem positiva daquele órgão deliberativo para o exterior.

"Mostrar que se tem as mãos limpas". Foi com este argumento que Fausto Neves, da bancada da CDU na Assembleia Municipal (AM), apresentou, mais uma vez, uma moção para a criação de um Registo de Interesses para aquele órgão deliberativo. Num verdadeiro "déjà vu", o vogal comunista defendeu a necessidade de "um máximo de transparência dos cargos políticos", principalmente, numa altura em que vêm na estampa tantas notícias de fraudes políticas nas autarquias. Neste sentido, tendo em linha de conta a Lei nº 28/95 de 18 de Agosto que prevê a criação facultativa de um Registo de Interesses, Fausto Neves pediu à AM: "Que seja entregue à Comissão Permanente a responsabilidade de elaborar um projecto de Regulamento referente a este Registo que, depois de apro-



A CDU voltou a carga, mas a moção voltou a ser reprovada pela AM

vado, entrará em vigor no próximo mandato". Para tentar convencer, em vão, o plenário, o representante da CDU alegou haver fundamento para a constituição do Registo em que ficam assentes "todas as actividades susceptíveis de gerarem incompatibilidades ou impedimentos, e de quaisquer actos que possam proporcionar proveitos financeiros ou conflito de interesses". Para simplificar a argumentação, Fausto Neves deu o exemplo fictício de um vogal que tenha uma papelaria, onde a Câmara compre todo o material de escritório. "O Registo de Interesses serve apenas para ficarmos todos acima da dúvida" - reforçou. O presidente da Mesa usou da palavra para se mostrar contra a criação do

Registo. Primeiro porque, segundo a interpretação de Carlos Gaio, a Lei não se aplica à AM e, em segundo, porque "não existe nenhum órgão no sistema político nacional que fiscalize esta actividade". O vogal comunista Jorge Carvalho insurgiu-se em defesa da causa do seu partido e referiu haver na criação do Registo de Interesses duas questões: uma política e outra jurídica. Na perspectiva política, Jorge Carvalho sublinhou que "esta transparência é importante para a democracia". Na questão jurídica, o advogado destacou o facto de a lei indicar um caminho já que, apesar de ser facultativa para as autarquias, é obrigatória para o governo. Para o vogal comunista, esta é uma forma de fugir à

fraude. Jorge Carvalho rematou a sua intervenção perguntando se o plenário tinha medo de alguma coisa. A resposta surgiu num gesto repetitivo quando a maioria dos vogais levantou o braço a recusar a moção. O documento foi reprovado com dois votos a favor, 12 contra e 11 abstenções.

Nas declarações de voto, Henrique Gomes (PS) justificou a sua posição dizendo que a proposta não é exequível. Pinto Moreira (PSD) afirmou que "não podemos ser mais papistas que o Papa" e alertou para a necessidade de haver, isso sim, uma mudança de mentalidades. Jorge Carvalho declarou que "apenas a CDU defende a transparência plena do poder local".

ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO UNIDAS PELA MELODIA

Festa da Música na Nave Polivalente



Cerca de duas mil e cinquenta crianças das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico uniram-se, na passada semana, pela música.

A gigantesca "Festa da Música" encheu a Nave Polivalente de Espinho de musicalidade. Uma festa, organizada pela Academia de Música de Espinho em parceria com a Câmara Municipal, que teve como objectivo juntar todas as crianças do 1º ciclo do Ensino Básico que, durante o ano lectivo, desenvolveram as suas capacidades vocais e instrumentais nas aulas de Expressão e Educação Musical.

Além das canções interpretadas pelas 50 crianças que compõem o coro das escolas primárias do concelho, a "Festa da Música" contou também com a actuação do Grupo de Metais da Escola Profissional de Espinho.

A apresentação do espectáculo esteve a cargo de José Bessa. A acompanhar o coro esteve uma banda formada por Francisco Seabra, Bernardino Coelho, Rui Santos e Hugo Sampaio.

INICIATIVAS DO CENTRO COMUNITÁRIO DA PONTE D'ANTA

Semana multicultural de etnia cigana

Aproximar a população de etnia cigana dos restantes residentes da Ponte d'Anta foi o objectivo do Centro Comunitário daquela zona ao promover a iniciativa "Semana Multicultural".

Para tal, foram organizadas várias actividades lúdicas que permitiram perceber aos moradores do bairro como vivem os ciganos e qual a sua cultura. Entre outras actividades, foi feita uma conferência cigana, um espectáculo de dança cigana, uma feira com venda de roupa e uma exposição fotográfica sobre a etnia cigana. A festa de encerramento ficou a cargo do grupo de estágio de Educação Social e de Psicopedagogia Curativa do Centro Comunitário da Ponte d'Anta.

ciclo
2000
Construções, s.a.

**Pavimentações
e
Infra-Estruturas**

Rua 36 N.º 375 • 4500-061 ANTA - ESPINHO
Telef. 22 731 92 78 • Fax: 22 731 92 79
info@ciclo2000.com



Gestespinho

E-mail: gestão@gestespinho.pt

CONTABILIDADE

Já preparamos o futuro

Tels.: 22 731 4974
22 731 9234
Fax: 22 731 9235

GABINETE:
RUA 26, N.º 1022
4500-284 ESPINHO



DOMINGOS SANTOS

FOTÓGRAFOS PROFISSIONAIS

DIGITAL

SANTINHOS | CONVITES

ALBUNS | BOOKS, ETC.

ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS, LDA.

TEL. 22 731 26 38 - FAX. 22 731 91 26
RUA 19 N.º 868 • 4500-253 ESPINHO
EMAIL: info@domingossantos.com
WEB: domingossantos.com

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA ESTE ANO MAIS DEDICADO AO PÚBLICO JOVEM E COM ESTREIAS MUNDIAIS

Edição de 2003 com programa inédito

Alexandra Nunes

Estreias mundiais e um programa também dedicado ao público jovem e infantil. São estas as características da 29ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho que começa já no próximo dia 4 de Julho e se prolonga até dia 26. A percussão continua a ser uma forte aposta da organização e, este ano, pela primeira vez, o Teatro Popular de Espinho também entra no jogo.

Daqui a, sensivelmente, uma semana começa o Festival Internacional de Música de Espinho que, este ano, prima pela inovação.

Para esta 29ª edição há duas novidades: duas rubricas dedicadas ao público jovem. Uma delas, aberta ao público em geral mas

dirigida, essencialmente, às crianças, é um projecto arrojado e que envolve, pela primeira vez, algumas parcerias locais. A obra base do espectáculo, que acontece na Nave Polivalente, versa sobre uma história do imaginário comum infantil – “O Capuchinho Vermelho”. A música do “Concerto para ‘tenros’ ouvidos” foi composta pelo inglês Paul Patterson. A interpretação vai ficar a cargo da Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho, a história vai ser representada pelo TPE (Teatro Popular de Espinho) e narrada pelo maestro António Vitorino de Almeida.

Quem comprar o bilhete para o concerto tem ainda direito de, na semana anterior ao espectáculo, assistir, na Academia de Música, a sessões pedagógicas sobre o que é a orquestra, o concerto e a obra musical que vão ouvir.



Instalações da Academia de Música de Espinho

A outra novidade, que a organização pretende manter no futuro, é a realização de um concerto de percussão para solistas. “Serão convidados, anualmente, um ou dois solistas com nome firmado no

panorama nacional e internacional da percussão, com os quais tocará um jovem solista português” – explicou Alexandre Santos, director pedagógico da Escola Profissional de Música de Espinho. A ideia

é criar um intercâmbio entre novatos e veteranos na percussão.

Este ano, os convidados são o húngaro Zoltán Racz e o espanhol (muito ligado a Espinho) Miquel Bernat que irão “apadrinhar” o jovem percussionista Nuno Aroso, que foi aluno em Espinho. O programa deste concerto prevê a estreia absoluta de “Tacto”, uma obra de Pollo Vallejo.

Estreias absolutas é coisa que não vai faltar neste festival. É o caso de “Ricerare” de Filipe Pires (dia 4 de Julho); “Les Uns” de Philippe Leroux e “Pléiades” de Xenakis (dia 18 de Julho).

Novos palcos

Este ano a deslocalização do Festival é feita por quatro espaços. Um deles é o Salão Nobre do Casino de Espinho que, à semelhança do início dos anos 90, vai voltar a ser usado, para a sessão de abertura a cargo da Orquestra Nacional do Porto. Outro palco que vai ser usado com bastante frequência, devido às boas condições para concertos de música de

câmara, será o do auditório da Junta de Freguesia de Espinho. O Centro Multimeios de Espinho e a Nave Polivalente são outros dos locais para o itinerante Festival Internacional de Música.

Quanto a apoios financeiros, este ano, apesar dos muitos cortes orçamentais do governo na cultura, o Festival Internacional de Música de Espinho não se ressentiu disso porque, “o evento nunca teve os apoios necessários”, referiu Alexandre Santos que elucidou, ainda, que “o Festival faz-se com muito poucos meios humanos e financeiros”.

Para o ano o Festival Internacional de Música de Espinho completa três décadas. No entanto, para já a organização ainda não pensa em festejos, até porque o importante é conseguir manter o evento que se traduz sempre em défice no final. Para esta edição, Alexandre Santos espera que a adesão do público seja boa já que, “a música é para todos e não pode ser engravatada nem vista como um tabu”.

PROGRAMA

4 de Julho (sexta-feira)

Orquestra Nacional do PortoJean-François Lézé, Marimba/Martin André, Maestro
(Salão Nobre do Casino de Espinho) – 22 horas

11 de Julho (sexta-feira)

Boris Berezovsky, piano(Auditório da Junta de Freguesia de Espinho)
22 horas

12 de Julho (sábado)

“Projecto S. Petersburgo”Dimitri Makhtin, violino
Alexander Kniazev, violonceloBoris Berezovsky, piano
(Auditório da Junta de Freguesia de Espinho)
22 horas

13 de Julho (domingo)

**“Ópera numa noite de Verão” – Remix Ensemble/
Estúdio de Ópera**

(Centro Multimeios de Espinho) – 22 horas

16 de Julho (quarta-feira)

Vana (piano) Trio + Percussão Brasileira
(Centro Multimeios de Espinho) – 22 horas

18 de Julho (sexta-feira)

Drumming (grupo de percussão)

(Centro Multimeios de Espinho) – 22 horas

19 de Julho (sábado)

Orquestra do AlgarvePhilip Nolte, violino/ Álvaro Cassuto, maestro
(Auditório da Junta de Freguesia de Espinho)
22 horas

20 de Julho (domingo)

Concerto para “tenros” ouvidosOrquestra EPME/Teatro Popular de Espinho/Maestro
António Vitorino de Almeida
(Nave Polivalente de Espinho) – 22 horas

23 de Julho (quarta-feira)

Trio Contrastes(Auditório da Junta de Freguesia de Espinho)
22 horas

25 de Julho (sexta-feira)

A soloMiquel Bernat, Zoltán Racz, Nuno Aroso
(Auditório da Junta de Freguesia de Espinho)
22 horas

26 de Julho (sábado)

Ivan Monighetti, violoncelo/Vadim Sakharov, piano
(Auditório da Junta de Freguesia de Espinho)
22 horas

CAFÉ
Guacamaia

O/ Música Ambiente | Decorado o/ Grafitis | Aberto até às 02h00

Faz deste local o teu Bar!

Rua 30 N.º 610 Tlm: 96 776 4982 4500 ESPINHO

Mercado Colmeia

De: José Lourenço Rodrigues Lima

MERCERIA, VINHOS, FRUTAS, CONGELADOS,
PÃO, MEL, CHARCUTARIA, SERVIÇO DE BUFETE

Gaveto ruas 23-28 n.º 831 e 677 - Tel.: 22 734 2168 - 4500 ESPINHO

RibeScape **PROMOÇÃO Baterias**

47 AMP.=40€ · 60 AMP.=50€ · 70 AMP.=65€

Novos serviços

ar condicionado teste/diagnóstico travões amortecedores escapes

Z. I. - Silvalde - ESPINHO - tel.: 227 321 276 / 227 310 312 - tel. 966 272 571

ESPINHENSES FORAM PRESENTEADOS NO DIA DA CIDADE

Nova esplanada e novo estacionamento inaugurados



Distinções para alguns espinhenses no Dia da Cidade

Espinho comemorou, na passada semana, 30 anos de elevação a cidade. Para assinalar a data, foi oficialmente aberto o passeio à beira-mar central. O presidente da Câmara, José Mota, deu um passeio simbólico pela renovada zona pedonal cuja obra custou mais de três milhões de euros.

A nova marginal de Espinho, entre a Rua 23 e a antiga fábrica Brandão Gomes, inclui nova iluminação, papelerias e quiosques, uma pista para ciclistas e vários abrigos com bancos virados para o mar. Reduzidos ficam os espaços para a circulação

automóvel e para estacionamento.

No entanto, para compensar a falta de estacionamento que Espinho vive nos últimos tempos devido às muitas obras na cidade, José Mota no Dia da Cidade também inaugurou o parque de estacionamento da Avenida 24. Para já, este parque é gratuito (se bem que com os inevitáveis arrumadores) mas, a breve trecho passará a ter os chamados caça-níqueis.

Nas comemorações do 30º aniversário de Espinho, as homenagens na sessão solene também não faltaram. Depois do discurso

de José Mota, que se pautou pelas críticas à crise de valores, à violação do Segredo de Justiça e ao abuso da prisão preventiva, seguiu-se a cerimónia com uma "discreta dignidade". O Cine-Teatro S. Pedro foi o palco para a distinção de várias personalidades espinhenses da política e do desporto (ver texto nas páginas do Desporto).

A medalha de mérito em ouro da cidade e o título de cidadão de Espinho foram entregues a José Augusto Ferreira de Campos e a José de Oliveira Azevedo, ex-presidentes da Assembleia Municipal

do PSD e do PS, respectivamente. Maria da Graça Guedes recebeu a medalha de mérito em ouro da cidade, o mesmo galardão entregue a Francisco de Castro Moreira, emigrante no Brasil que tem colaborado com os idosos espinhenses nas viagens ao Rio de Janeiro.

Estátuas e música

Mas os festejos do 30º aniversário da elevação de Espinho a cidade tiveram início um dia antes, dia 15, com o já tradicional Encontro Nacional de Homens Estátua. Esta sétima edição foi uma das mais visitadas de sempre e, sem dúvida, a mais participada com cerca de 70 concorrentes inscritos. Como é habitual a criatividade e a capacidade de ficar imóvel durante mais de três horas foram os principais critérios para a selecção do júri e do público.

De sucesso em sucesso, a noite da véspera do Dia da Cidade foi abrilhantada pelo concerto do consagrado maestro António Vitorino de Almeida, ao piano, acompanhado pela voz de Carlos Mendes. O programa incluiu também a apresentação pública da primeira publicação sobre o Castro d'Ovil, em Paramos.

Festa de "estrelas" da Escola Sá Couto



A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2,3 Sá Couto, de Espinho, marcou a ponta final do ano lectivo com o espectáculo "As nossas estrelas", em que os próprios educandos mostraram o que valem e diversas artes do espectáculo. Dança rítmica nas vertentes "thriller" "peregrinação", xa-xa-xa e "rock'n'roll", momentos de música erudita, dramatizações e uma feira medieval integraram o espectáculo realizado dia 21 no "S. Pedro".

Alerta

preocupante

Como se pode ver pela foto a sala estava repleta de pessoas. E, sem que ninguém soubesse ou desconfiasse, o perigo espreitava a cada instante. A saída de emergência da sala estava fechada. Aliás fechada será pouco: estava completamente trancada.

A porta que deveria ser uma saída de emergência tinha uma chapa cravada e aparafusada numa moldura de ferro que estava presa à parede. Ora se algum incêndio acontecesse ali só restava a saída principal, que também serve de entrada.

Perante uma situação de aflição ou confusão a saída seria dificultada pela inoperância daquela porta de emergência.

A situação é estranha porque o espaço está entregue a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), que é uma entidade subsidiada pela autarquia.

Como casa de espectáculos a situação é grave e se fosse num espaço particular a ordem da fiscalização seria encerrar o estabelecimento até que o problema se alterasse. Seria bom que se resolvesse, porque se houver alguma emergência e acontecer algo de quem será a responsabilidade? Depois vão pedir-se responsabilidades a quem? Aqui fica o alerta para que não digam que não foram avisados.

"O Poeta" na SIC através do Jornal de Espinho



Uma entrevista ao dono de "O Poeta", publicada no Jornal de Espinho, despertou o interesse da SIC por aquele restaurante da Rua 15, onde a poesia também "cabe" na ementa.



**Materiais de
Construção**

Tel.: 22 734 77 84

Manuel Joaquim

Agente das Tintas

ROBBIALAC - FABILAK

**Além do Rio - ANTA
4500 ESPINHO**

Ex-Liceu inaugurou nova biblioteca



O director regional de Educação, Lino Ferreira, presidiu dia 12 à inauguração de nova Biblioteca/Centro de Recursos na Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira (antigo Liceu).

A presidente do Conselho Executivo da escola, Maria Ricardo, sublinhou, a propósito, os "impactos diversificados e duradouros" que o equipamento vai ter, seguramente nas lógicas de trabalho dos alunos e professores.

Trata-se, como assinalou, de concretização de um sonho pelo qual o conselho executivo começou a lutar, "com mais intensidade, há sete anos.

Durante a cerimónia, alunos da escola dramatizaram poemas do próprio patrono da escola e de outros autores portugueses.

Jornalista-escritor analisa a "treta"

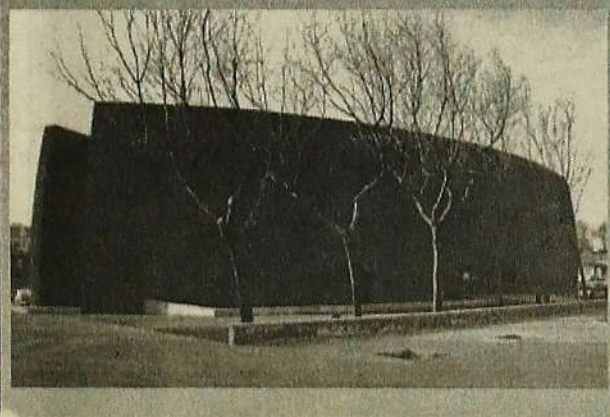
O jornalista espinhense Sérgio Almeida, actualmente ao serviço do Jornal de Notícias, lançou dia 21, numa galeria do Porto, o seu livro "Análise Epistemológica da Treta".

A apresentação da obra esteve a cargo do escritor Manuel António Pina e na altura foi projectado o vídeo "O mural da ética", de Paulo Moreira, José Carlos Gomes e do próprio Sérgio Almeida.

Multimeios ocupa jovens nas férias

O Centro Multimeios de Espinho tem programado a realização de dois estágios de Ocupação Científica de Jovens nas Férias, destinados a estudantes do ensino secundário. Estes estágios realizam-se de 30 de Junho a 11 de Julho e de 14 de Julho a 25 de Julho, entre as 10h e as 12h e as 14h e 16h00. Durante o curso serão estudados temas como o Sol, os elementos básicos da topografia lunar, órbitas de corpos celestes, astrofísica estelar e serão realizadas observações astronómicas.

"Este estágio pretende ser uma iniciação à Astronomia numa perspectiva científica e da investigação científica", adianta o Centro Multimeios. O objectivo é que os participantes nestes estágios desenvolvam conhecimentos nesta área.



CAMPEONATO NACIONAL DE 10 DANÇAS PELA PRIMEIRA VEZ NO CONCELHO

Tuna d'Anta soma vitórias

Alexandra Nunes

Foi para mostrar resultados que serviu o Campeonato Nacional chamado "10 Danças" que se realizou em Espinho, no passado sábado. A Tuna de Anta, que representou Espinho com oito pares, foi quem mais brilhou arrecadando grande parte dos primeiros lugares demonstrando que as Danças de Salão são uma modalidade desportiva com futuro.

Tecidos esvoaçantes, silhuetas elegantes, movimentos coordenados e muita, muita graciosidade foi o cenário a que se assistiu no passado sábado, na Nave Polivalente. Foi este o palco escolhido pela Associação de Danças de Salão da Beira Litoral para a organização do 1º Campeonato Nacional de 10 Danças, em Espinho.

Ao todo inscreveram-se 57 pares oriundos de lugares tão diversos como Braga, Porto, Setúbal, Santarém e Lisboa. De Espinho, participaram oito pares que representaram as turmas da Tuna Musical de Anta em todos os escalões: juvenis (dos 8 aos 12 anos); juniores (dos 12 aos 14 anos); juventude (dos 14 aos 18 anos); e adultos (dos 19 aos 35 anos). Presentes estiveram também, de acordo com José António Gomes – membro da organização e professor na Tuna -, vinte dos melhores pares de Dança de Salão a nível nacional. O campeonato de 10 danças dividiu-se em dois. Durante a tarde decorreram as exhibições de dan-



A Tuna de Anta arrecadou os melhores prémios

ças latinas (rumba, samba, cha-cha-cha, paso doble e djive) e à noite foi a vez dos participantes mostrarem os seus dotes nas danças clássicas (valsa inglesa, valsa vienense, tango, slow fox e quick step). Todos os pares de Espinho destacaram-se pela positiva, sendo finalistas nas várias classes.

Vasco Neves e Ana Oliveira (Tuna de Anta) alcançaram o primeiro lugar do Campeonato Nacional de 10 Danças na classe de Adultos Intermédios (com dois anos de prática). O par espinhense Filipe Santos e Sandra Araújo também venceram o campeonato na classe de Adultos Iniciados (com um ano de prática). O primeiro lugar da classe de Adultos Open foi arrecadado pela dupla Diogo Beirante e Marisa Ferreira, da Apolo Lisboa.

Modalidade para todos

Filipe Nascimento e Helena Branquinho foram um dos pares Iniciados que participaram no campeonato. Apesar de ser a segunda vez que participaram numa competição, este par de dançarinos sentiu o nervoso miudinho e a adrenalina como se fosse a primeira vez.

No geral, Filipe e Helena acham que foram bem sucedidos na actuação e, outra coisa não seria de esperar já que, "na Tuna de Anta (onde são instruídos pelo professor José António Gomes e pela professora Mónica Oliveira) somos muito bem preparados". A julgar pelos resultados é mesmo assim pois, o Filipe e a Helena conseguiram o segundo lugar do Campeonato de 10 Danças na categoria de Adultos Iniciados. Para Filipe e Helena os objectivos são já de ir até

onde for possível no mundo da competição. Para os outros jovens deixam o apelo para que experimentem pois, "a dança liberta-nos de uma forma impressionante" – referiu Filipe Nascimento.

Para Vasco Neves e Ana Oliveira (também da Tuna de Anta), que estão nestas andanças de campeonatos há três anos, o nervosismo é substituído pela diversão e pela concentração.

Neste campeonato houve ainda tempo para o Open de Latinas para adultos, que não conta para a contagem do ranking, e para o inédito Team Match que se baseia no sorteio de equipas. Ou seja, foi feita uma escolha aleatória de vários pares que depois dançaram em equipa. Essas equipas, multi-regionais, competiram entre si e na melhor estava o par espinhense Vasco Neves e Ana Oliveira, além de dois pares da Apolo e um do Porto.

A apoiar este campeonato esteve uma moldura humana considerável "dada a modalidade que é e a pouca divulgação que pudemos fazer" – esclareceu José António Gomes que acrescentou que para conseguir a verba necessária para a realização do evento foi preciso venderem rifas. Ainda assim, muito provavelmente, o campeonato traduzir-se-á em défice. A abrilhantar este espectáculo esteve o mais recente par de Espinho, o Diogo e a Cátia, com 10 anos, que dançam há apenas três semanas.

Para quem quiser seguir as pisadas destes dançarinos de palmo e meio e achar que tem um certo jeito para a dança, as inscrições para as aulas, na Tuna de Anta, já estão abertas.

Horto Artiflor

Em Julho passa para novas instalações
Rua do Pelourinho, 177 - Esmojães - Anta

Rua 29 n.º 794 - Telem: 96 564 4708 - 4500 ESPINHO

LAVANDARIA MARSOL

Elvira Dias Ribeiro Machado

Limpeza a seco de todo o Vestuário, Cortinas, Bordados de Goma, Vestidos de Noiva, Comunhão, Toalhas, Arraioles, Antilopes e Pelo, Carpetes, Etc.

Rua 33 n.º 933 Tel.: 22 734 6347 4500-315 ESPINHO

MARCHAS POPULARES FORAM A GRANDE ATRACÇÃO DOS FESTEJOS DESTE ANO

Folia e bailarico no S. João do Rio Largo



Esta é uma parte da direcção do Rio Largo Futebol Clube, que assegura também a realização das festas de S. João

Alexandra Nunes

O S. João do Rio Largo ganha cada vez mais adeptos mas vê-se obrigado a emagrecer cada vez mais o orçamento. Os grupos de bailarico, as marchas populares, o fogo preso e os carroceis não faltaram este ano, no entanto, a Comissão de Festas teme que o S. João do Rio Largo possa acabar por falta de verbas e de gente jovem. Mas em dia de festa, tristezas não contam. Diversão foi coisa que não faltou no S. João em Espinho.

A festa do S. João já lá vai mas ainda se sente no ar o cheiro a sardinhas e pimentos assados na brasa. Manjericos, martelinhos e alho porro é coisa que em Espinho não se tanto como, por exemplo, no Porto. No entanto, no mítico S. João do Rio Largo não faltou romaria e folia.

A música de bailarico foi um dos maiores aliados desta festividade, à qual também não podiam faltar as tradicionais marchas populares que arrancaram da Praça Dr. José Salvador, por volta das 22 horas, de sexta-feira. Quem abriu

as hostilidades foi a Fanfara dos Bombeiros Voluntário de Espinho com o carro aberto.

A acompanhá-los no percurso pela Rua 19 estavam as marchas do Rancho Juvenil do Orfeão de Espinho, o Rancho Nova

Semente e o Rancho Folclórico de Nossa Senhora dos Altos Céus e um grupo folclórico da Arada. Ao som das cantigas, os marchantes cortaram a Rua 8, desceram a 23 e seguiram pela Avenida até junto ao Casino onde fize-

ram um desfile e uma acção individual. Do Casino as marchas e os foliões, seguiram para a esplanada onde foi largado o fogo preso. O tradicional Banho Santo, na Praia da Baía, também não faltou, com os nadadores

salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho sempre atentos para prevenir algum acidente. Entretanto, as marchas continuaram o desfile até ao Restaurante Cabana, onde terminaram o seu percurso.

Chegados ao recinto da festa, quem abriu a "pista de dança" foi o conjunto musical Irmãos Rocha que repetiram a dose no último dia de folia, terça-feira. Entretanto, no sábado, os Big Band ficaram encarregues de dar o som de fundo para as viagens de carrocel; no domingo o bailarico ficou a cargo do grupo Os Impecáveis; e, na noite de S. João (segunda-feira) os Bossa Nova aqueceram o convívio. Quanto ao espaço destinado à festa, Armando Neto da Comissão de Festa do Rio Largo Clube de Espinho diz que, apesar de não ser enorme é o suficiente e que não consegue conceber uma mudança. O parque de estacionamento do clube até seria uma hipótese mas, iria descaracterizar os festejos.

FALTA DE AJUDAS E DE GENTE NOVA PREOCUPA COMISSÃO

"Festa corre o risco de acabar"

O S. João mais tradicional e forte de Espinho é organizado pela terceira maior colectividade do concelho - o Rio Largo Clube de Espinho -, fundamentalmente, graças à carolice dos seus elementos e aos contributos dos espinhenses. Contudo, a crise toca a todos e este ano a Comissão de Festas teve alguma dificuldade em conseguir o dinheiro suficiente para os festejos.

Para tentar contrariar as reduções de subsídios e ajudas que tiveram que encarar por parte do comércio e até da autarquia, o Rio Largo Clube de Espinho pôs umas "mocinhas" a fazer um peditório durante as marchas para que o próximo S. João seja mais desafogado. A propósito, a Comissão deixa uma crítica a quem afirma que "quem quer festa, sua na testa", ou seja, quem quer festa que a pague, e depois são os primeiros a aparecer. Já a pensar no próximo ano, Armando Neto, em nome do clube, faz também um apelo à compreensão da população espinhense já que, cada vez

é mais difícil alcançar as verbas necessárias para realizar esta festa "que não fica barata".

Isto se continuar a haver S. João na cidade. É que, na opinião de Armando Neto o S. João do Rio Largo corre o risco de acabar na medida em que "são sempre os mesmos e nós também já não temos idade para andar nestas andanças toda a vida". Neste sentido, o representante da Comissão de Festas faz um apelo à comunidade jovem de Espinho para que não deixem morrer a tradição, colaborando com o clube. "Até não vejo porque não organizar uma nova Comissão de Festas com gente jovem" - reforçou Armando Neto.

A ideia de que "carne fresca" precisa-se é unânime entre os associados do Rio Largo, que abrem as portas para quem quiser ver as instalações do clube e dinamizá-lo. Para Armando Neto seria muito triste que o já tradicional S. João do Rio Largo, que junta milhares de pessoas, tivesse que acabar, principalmente, numa altura em que ganha mais popularidade.

Frutaria
Mianjos
MERCADO • FRUTAS E LEGUMES
PÃO • GELADOS E ULTRACONGELADOS
Rua 29 n.º 800 Tel.: 22 731 4020 4500 ESPINHO

- gestão
- financiamento
- contabilidade
- auditoria
- viagens
- seguros

Glória & Paula Reis, Lda.

Contas % 31

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

Salão de Toilette Canina e Felina
PET SERVICE SHOP
- Apoio a animais domésticos
- Tosquias e Banhos p/ marcação
- Entregas ao domicílio
- Rações de qualidade
- Animais Vivos
- Répteis - Peixes
- Aves canoras e ornamentais
- Acessórios
Rua 26 n.º 969 - 4500-285 ESPINHO - Tel./Fax: 227 313 761

PEDRO NELSON, DA OPOSIÇÃO INTERNA DO PSD E DA ASSOCIAÇÃO CÍVICA

“Já me apeteceu, várias vezes, bater co

José António Moreira
Alexandra Nunes

Pedro Nelson, da oposição interna do PSD local, diz ter resistido à vontade, que o assaltou diversas vezes, de “bater com a porta” no partido. Continua assim um militante “atento e crítico a tudo o que descredibilize a acção do partido”. E continua a achar que o líder da Concelhia, Luís Montenegro, “não toma posições que possam provocar algum tipo de desconforto”. Da Associação Cívica de Espinho, que também integra, admite que é, em boa parte, refúgio daqueles que “não se enquadram nas lógicas partidárias”. Onde, a associação não promove candidaturas autárquicas. Mas também “não limita ninguém” que queira avançar na “corrida” ao poder local.

JE - O senhor é sócio fundador da Associação Cívica de Espinho. Passou da política para o movimento associativo, porquê?

PN - Participo na vida associativa há muitos anos. A actividade associativa não é incompatível com a actividade política e é até natural que pessoas que participem na vida colectiva da sua comunidade através das associações, sintam igualmente alguma atracção pela política.

Não saí portanto de um lado para o outro. Continuo a ser um cidadão interessado, informado e participativo, apesar de actualmente não ocupar qualquer lugar político.

JE - Está satisfeito com o desempenho do movimento?

PN - Bastante. Não foi surpresa o excelente entendimento que se tem verificado entre todos os membros da Comissão Instaladora. Há uma consonância perfeita e o trabalho tem sido profícuo e agradável. Pessoalmente sinto-me muito bem por estar no meio de gente inteli-



Pedro Nelson, diz que a associação não promove candidaturas...

gente e sensata e muito empenhada em cumprir os objectivos da Associação. Tem-se verificado a adesão ao movimento de muitos espinhenses e a primeira realização sobre a erosão e protecção da costa constituiu um êxito em todos os aspectos. Não só pela adesão, mas também pela qualidade dos intervenientes no colóquio, pelo debate que proporcionou e pelas conclusões que foram retiradas e que foram divulgadas, nomeadamente através de apresentação formal na Assembleia Municipal. Divulgação que, curiosamente, não mereceu qualquer referência dos jornais da terra. Apesar das resistências corporativas e dos boicotes, que são evidentes, a Associação vai impor-se naturalmente, e já está a cumprir o seu papel.

JE - Como cidadão espinhense e como elemento activo da Associação Cívica, quais acha que são as necessidades mais urgentes de Espinho?

PN - Vou ter que sintetizar! Como sabe já escrevi sobre o assunto e é minha convicção que sem uma definição estratégica para o Concelho iremos continuar a assistir a intervenções pontuais e desgarradas sem qualquer conceito de concelho e de cidade, que deveria obviamente ser discutido pela comunidade. Os espinhenses têm de parti-

cipar e perceber qual vai ser o futuro do Concelho. A título de exemplo: quem sabe o que está a nascer na antiga Brandão Gomes, quanto custa o investimento e quanto vai custar a respectiva manutenção?! Alguém percebe realmente o que se passa com o estádio municipal?! Então uma obra considerada estratégica, e até há pouco tempo fundamental para o desenvolvimento desportivo do Concelho, deixou de o ser. Porquê? Porque razão é que havia um projecto vencedor de um concurso público promovido pela Câmara, e agora aparece outro projecto promovido pelo Sporting de Espinho, da responsabilidade de outro arquitecto? O passeio à beira-mar sul foi construído com base em quê? É que já foi destruído pelo mar. Alguém sabe qual a política turística e de animação? E cultural? E desportiva? Para quê ou para quem vai servir a revisão do PDM? Justifica-se ou não? Qual a razão para não ter havido a candidatura de Espinho ao programa POLIS? Até a REFER colocou a questão! Quem explica o facto do Concelho de Gaia em meia dúzia de anos ter conquistado bandeiras azuis para praticamente todo o seu litoral e Espinho ter conseguido apenas uma? Quem responde pela situação calamitosa que se vive no Sporting Clube de Espinho

e que põe em causa a projecção desportiva do concelho? Etc, etc. Espinho actualmente tem notoriedade em quê?! É evidente que não paramos no tempo, mas temos andado sem rumo e mais devagar que outros concelhos. Como é notório, Espinho está a perder competitividade.

JE - Considera a associação unicamente como um movimento cívico ou poderá servir como um trampolim para alguma causa política?

PN - Os estatutos são claros e através da associação não é possível o patrocínio de qualquer candidatura política. Seria o fim da associação. O papel dela justificar-se-á sempre, qualquer que seja a qualidade do poder e dos políticos. Quando a qualidade é má, naturalmente que mais se justifica que a sociedade civil se faça ouvir e sentir. O objectivo da associação é vencer a indiferença através de uma acção atenta e de qualidade. Só os políticos medíocres e carreiristas é que receiam este tipo de organizações, que promovem a intervenção cívica dos cidadãos. Os inteligentes dão o seu apoio e aproveitam as respectivas contribuições.

JE - Rejeita os rumores de que saiam da Associação Cívica candidatos à Câmara nas próximas eleições autárquicas?

PN - Ficaria muito feliz que da participação cívica dos cidadãos se manifestasse o interesse de mais pessoas em intervir na política activa. No seio da associação estão numerosos associados que dariam óptimos políticos e autarcas, mas não será através da associação que se promoverá seja quem for. Cada um é livre de seguir o seu percurso como melhor entender. A associação não promove, mas obviamente, também não limita ninguém. A adesão que vimos sentindo na associação é justamente de muitas pessoas que não se enquadram nas lógicas partidárias e que necessitavam de um espaço de intervenção, onde fosse possível formular ideias, opiniões e desenvolver acções sem quaisquer limitações ou constrangimentos.

JE - Qual é a análise que faz desta Assembleia Municipal?

PN - Uma das maiores preocupações da política portuguesa é a crescente deterioração da qualidade dos políticos. Pela Assembleia Municipal já passaram elementos de grande qualidade e em representação de todos os partidos, mas pelo que tenho ouvido, e até na versão de alguns vogais, esta Assembleia Municipal tem tido um mau desempenho. O tempo que se gasta em discussões estereis tem ultrapassado todos os limites. O que se passa, e é geral, é que muitas pessoas com requisitos intelectuais e profissionais eventualmente interessados na vida política cansam-se rapidamente e naturalmente afastam-se, ficando o que se sabe. Depois, o que é dramático, é que a mediocridade fabrica esquemas de auto-protecção com solidariedades das mais surpreendentes, o que contribui para o afastamento dos mais competentes. Esta Assembleia não deixa contudo de ter alguns elementos com qualidade, só que são poucos.

JE - Qual é a sua relação com o PSD, actualmente?

PN - Continuo militante atento e crítico a tudo o que descredibilize a acção política do partido. Já me ape-

teceu várias vezes bater com a porta, mas se toda a gente optar por não se incomodar e deixar andar, o resultado ainda será pior. O Sr. Dr. Montenegro e o Sr. Mota gostariam muito que eu me afastasse, mas não o faço. Quanto ao PSD acredito que uma das suas características é a capacidade de regeneração. Espero que em Espinho essa regeneração venha a acontecer. A nível nacional julgo que o saldo da governação é bastante positivo. Num quadro extraordinariamente difícil, várias reformas têm sido encetadas, algumas que poucos acreditariam que viessem a avançar, como por exemplo, a dos genéricos.

JE - Assume uma ruptura com a actual Comissão Política do PSD?

PN - Completamente. Devo esclarecer que me sinto à vontade para falar do PSD e do Presidente da Comissão Política Concelhia depois do episódio do “terrorismo” e de neste jornal ele próprio ter lançado um desafio a quem contestasse a sua coerência e o seu desempenho. Como entendi que o desafio se destinava nomeadamente a mim, aqui estou a responder a esse desafio.

JE - O que pensa do trabalho desta actual Comissão Política?

PN - Que trabalho? Alguém consegue distinguir a política e a prática do Sr. Dr. Montenegro da do Sr. Mota? Nem de propósito, veja-se a posição que assumiu em relação ao estádio municipal. Na essência é exactamente igual à da Câmara, o que me leva a concluir que se o Dr. Montenegro fosse Presidente da Câmara também não cumpriria a promessa eleitoral de construir o Estádio. Parece até uma posição encomendada pelo Sr. Mota. Pelo que tive oportunidade de ouvir na Assembleia Municipal em que foi discutido o estádio, as promessas eleitorais não são para cumprir. Curiosamente, a maioria dos vogais do PSD ao votar favoravelmente na Assembleia a recomendação do Sr. Dr. Amadeu Morais assumiram uma posição oposta à da Comissão Política, o que comprova que o Sr. Dr. Montenegro conseguiu algo

PEDRO NELSON, DA OPOSIÇÃO INTERNA DO PSD E DA ASSOCIAÇÃO CÍVICA

“Já me apeteceu, várias vezes, bater com a porta”

José António Moreira
Alexandra Nunes

Pedro Nelson, da oposição interna do PSD local, diz ter resistido à vontade, que o assaltou diversas vezes, de “bater com a porta” no partido. Continua assim um militante “atento e crítico a tudo o que descredibiliza a acção do partido”. E continua a achar que o líder da Concelhia, Luís Montenegro, “não toma posições que possam provocar algum tipo de desconforto”. Da Associação Cívica de Espinho, que também integra, admite que é, em boa parte, refúgio daqueles que “não se enquadram nas lógicas partidárias”. Onde, a associação não promove candidaturas autárquicas. Mas também “não limita ninguém” que queira avançar na “corrida” ao poder local.

JE - O senhor é sócio fundador da Associação Cívica de Espinho. Passou da política para o movimento associativo, porquê?

PN - Participo na vida associativa há muitos anos. A actividade associativa não é incompatível com a actividade política e é até natural que pessoas que participem na vida colectiva da sua comunidade através das associações, sintam igualmente alguma atracção pela política.

Não sai portanto de um lado para o outro. Continuo a ser um cidadão interessado, informado e participativo, apesar de actualmente não ocupar qualquer lugar político.

JE - Está satisfeito com o desempenho do movimento?

PN - Bastante. Não foi surpresa o excelente entendimento que se tem verificado entre todos os membros da Comissão Instaladora. Há uma consonância perfeita e o trabalho tem sido profícuo e agradável. Pessoalmente sinto-me muito bem por estar no meio de gente inteli-



Pedro Nelson, diz que a associação não promove candidaturas...

gente e sensata e muito empenhada em cumprir os objectivos da Associação. Tem-se verificado a adesão ao movimento de muitos espinhenses e a primeira realização sobre a erosão e protecção da costa constituiu um êxito em todos os aspectos. Não só pela adesão, mas também pela qualidade dos intervenientes no colóquio, pelo debate que proporcionou e pelas conclusões que foram retiradas e que foram divulgadas, nomeadamente através de apresentação formal na Assembleia Municipal. Divulgação que, curiosamente, não mereceu qualquer referência dos jornais da terra. Apesar das resistências corporativas e dos boicotes, que são evidentes, a Associação vai impor-se naturalmente, e já está a cumprir o seu papel.

JE - Como cidadão espinhense e como elemento activo da Associação Cívica, quais acha que são as necessidades mais urgentes de Espinho?

PN - Vou ter que sintetizar! Como sabe já escrevi sobre o assunto e é minha convicção que sem uma definição estratégica para o Concelho iremos continuar a assistir a intervenções pontuais e desgarradas sem qualquer conceito de concelho e de cidade, que deveria obviamente ser discutido pela comunidade. Os espinhenses têm de parti-

cipar e perceber qual vai ser o futuro do Concelho. A título de exemplo: quem sabe o que está a nascer na antiga Brandão Gomes, quanto custa o investimento e quanto vai custar a respectiva manutenção?! Alguém percebe realmente o que se passa com o estádio municipal?! Então uma obra considerada estratégica, e até há pouco tempo fundamental para o desenvolvimento desportivo do Concelho, deixou de o ser. Porquê? Porque razão é que havia um projecto vencedor de um concurso público promovido pela Câmara, e agora aparece outro projecto promovido pelo Sporting de Espinho, da responsabilidade de outro arquitecto? O passeio à beira-mar sul foi construído com base em quê? É que já foi destruído pelo mar. Alguém sabe qual a política turística e de animação? E cultural? E desportiva? Para quê ou para quem vai servir a revisão do PDM? Justifica-se ou não? Qual a razão para não ter havido a candidatura de Espinho ao programa POLIS? Até a REFER colocou a questão! Quem explica o facto do Concelho de Gaia em meia dúzia de anos ter conquistado bandeiras azuis para praticamente todo o seu litoral e Espinho ter conseguido apenas uma? Quem responde pela situação calamitosa que se vive no Sporting Clube de Espinho

e que põe em causa a projecção desportiva do concelho? Etc, etc. Espinho actualmente tem notoriedade em quê?! É evidente que não paramos no tempo, mas temos andado sem rumo e mais devagar que outros concelhos. Como é notório, Espinho está a perder competitividade.

JE - Considera a associação unicamente como um movimento cívico ou poderá servir como um trampolim para alguma causa política?

PN - Os estatutos são claros e através da associação não é possível o patrocínio de qualquer candidatura política. Seria o fim da associação. Os políticos eventuais e profissionais eventualmente interessados na vida política cansam-se rapidamente e naturalmente afastam-se, ficando o que se sabe. Depois, o que é dramático, é que a mediocridade fabrica esquemas de auto-protecção com solidariedades das mais surpreendentes, o que contribui para o afastamento dos mais competentes. Esta Assembleia não deixa contudo de ter alguns elementos com qualidade, só que são poucos.

JE - Rejeita os rumores de que saiam da Associação Cívica candidatos à Câmara nas próximas eleições autárquicas?

PN - Ficaria muito feliz que da participação cívica dos cidadãos se manifestasse o interesse de mais pessoas em intervir na política activa. No seio da associação estão numerosos associados que dariam óptimos políticos e autarcas, mas não será através da associação que se promoverá seja quem for. Cada um é livre de seguir o seu percurso como melhor entender. A associação não promove, mas obviamente, também não limita ninguém. A adesão que vimos sentindo na associação é justamente de muitas pessoas que não se enquadram nas lógicas partidárias e que necessitavam de um espaço de intervenção, onde fosse possível formular ideias, opiniões e desenvolver acções sem quaisquer limitações ou constrangimentos.

JE - Qual é a análise que faz desta Assembleia Municipal?

PN - Uma das maiores preocupações da política portuguesa é a crescente deterioração da qualidade dos políticos. Pela Assembleia Municipal já passaram elementos de grande qualidade e em representação de todos os partidos, mas pelo que tenho ouvido, e até na versão de alguns vogais, esta Assembleia Municipal tem tido um mau desempenho. O tempo que se gasta em discussões estérteis tem ultrapassado todos os limites. O que se passa, e é geral, é que muitas pessoas com requisitos intelectuais e profissionais eventualmente interessados na vida política cansam-se rapidamente e naturalmente afastam-se, ficando o que se sabe. Depois, o que é dramático, é que a mediocridade fabrica esquemas de auto-protecção com solidariedades das mais surpreendentes, o que contribui para o afastamento dos mais competentes. Esta Assembleia não deixa contudo de ter alguns elementos com qualidade, só que são poucos.

JE - O que pensa do trabalho desta actual Comissão Política?

PN - Que trabalho? Alguém consegue distinguir a política e a prática do Sr. Dr. Montenegro da do Sr. Mota? Nem de propósito, veja-se a posição que assumiu em relação ao estádio municipal. Na essência é exactamente igual à da Câmara, o que me leva a concluir que se o Dr. Montenegro fosse Presidente da Câmara também não cumpriria a promessa eleitoral de construir o Estádio. Parece até uma posição encomendada pelo Sr. Mota. Pelo que tive oportunidade de ouvir na Assembleia Municipal em que foi discutido o estádio, as promessas eleitorais não são para cumprir. Curiosamente, a maioria dos vogais do PSD ao votar favoravelmente na Assembleia a recomendação do Sr. Dr. Amadeu Morais assumiram uma posição oposta à da Comissão Política, o que comprova que o Sr. Dr. Montenegro conseguiu algo

inédito no partido em Espinho: dividiu grupo parlamentar da AM em dois. Só que, vergonhosamente, os afectos ao Dr. Montenegro nem sequer tiveram a coragem de participar na discussão, nem sequer na votação.

JE - Assume uma ruptura com a actual Comissão Política do PSD?

PN - Completamente. Devo esclarecer que me sinto à vontade para falar do PSD e do Presidente da Comissão Política Concelhia depois do episódio do “terrorismo” e de neste jornal ele próprio ter lançado um desafio a quem contestasse a sua coerência e o seu desempenho. Como entendi que o desafio se destinava nomeadamente a mim, aqui estou a responder a esse desafio.

JE - Montenegro vai ser o candidato do PSD?

PN - Com o Dr. Montenegro o PSD obteve um pé-

simo resultado, em condições altamente favoráveis. O resultado ficou disfarçado com o facto do partido ter ganho mais um vereador, o que só aconteceu graças à grande quebra do PS que através do método de Hondt permitiu essa situação. Os votos perdidos pelo PS foram transferidos para a abstenção, para o PP e até para a CDU. O PSD perdeu votos em relação à eleição anterior e o Dr. Montenegro descobriu e afirmou para os jornais que o partido subiu 6%, o que merecia ser explicado, pois daria um certo gozo. Para as últimas eleições autárquicas o PSD apresentou uma lista para a Câmara pior do que a do PS, o que já de si era difícil. Assim o eleitorado descontente com o Sr. Mota preferiu pura e simplesmente não votar ou deslocar-se para os outros partidos que não o PSD. Se o Dr. Montenegro for candidato, o PSD não tem qualquer hipótese de ganhar. O eleitorado não vai mudar para uma versão mais nova e estilizada do Sr. Mota. Ao eleitorado terá que ser apresentada uma proposta inovadora e credível, com gente competente e experiente, a construir em coligação com o PP, como já devia ter sido feito nas últimas eleições.

JE - Em entrevista ao JE, os seus colegas de militância José Carlos Santos e Adérito Santos referiram, respectivamente, que Luís Montenegro encabeça uma oposição “branda” e “a várias vozes”. Concorda?

PN - Toda a acção centrada apenas na promoção da imagem do Dr. Montenegro. Não faz mais nada de relevante. Não toma posições que possam provocar algum tipo de desconforto. A regra é não fazer ondas. O que interessa é a carreira do Dr. Montenegro e tem tido uma boa escola: a escola do Sr. Mota. Basta ver os jornais da terra. O Dr. Montenegro chega ao ponto de mandar notícias sobre si, escritas por ele próprio e acompanhadas de fotografias que ele mesmo fotografa. Tenho enfim a esperança que o seu habitual posicionamento de vítima deixe de funcionar e que os militantes acordem para a realidade. O PSD de Espinho precisa e vai encontrar um líder que esteja centrado no desenvolvimento do concelho e não na defesa dos seus próprios interesses. Espero que seja alguém que não precise da política para nada.

JE - Montenegro vai ser o candidato do PSD?

PN - Com o Dr. Montenegro o PSD obteve um pé-

simo resultado, em condições altamente favoráveis. O resultado ficou disfarçado com o facto do partido ter ganho mais um vereador, o que só aconteceu graças à grande quebra do PS que através do método de Hondt permitiu essa situação. Os votos perdidos pelo PS foram transferidos para a abstenção, para o PP e até para a CDU. O PSD perdeu votos em relação à eleição anterior e o Dr. Montenegro descobriu e afirmou para os jornais que o partido subiu 6%, o que merecia ser explicado, pois daria um certo gozo. Para as últimas eleições autárquicas o PSD apresentou uma lista para a Câmara pior do que a do PS, o que já de si era difícil. Assim o eleitorado descontente com o Sr. Mota preferiu pura e simplesmente não votar ou deslocar-se para os outros partidos que não o PSD. Se o Dr. Montenegro for candidato, o PSD não tem qualquer hipótese de ganhar. O eleitorado não vai mudar para uma versão mais nova e estilizada do Sr. Mota. Ao eleitorado terá que ser apresentada uma proposta inovadora e credível, com gente competente e experiente, a construir em coligação com o PP, como já devia ter sido feito nas últimas eleições.

JE - Pensa num futuro próximo voltar à actividade política?

PN - O que faz confusão a muita gente é o facto de eu não pretender cargo algum. Aliás se quisesse ter algum cargo não me tinha demitido de Presidente da Mesa



...mas também não impede ninguém de as concretizar.

do Plenário de militantes do PSD e estaria também na Assembleia Municipal. A minha motivação não são os lugares. Demiti-me da mesa do plenário um ano antes das eleições autárquicas quando percebi que o Dr. Montenegro queria ser o candidato à Câmara, apesar de quando, olhos nos olhos e repetidamente, me jurar o contrário. Os factos falam por si. Eu tinha razão e provei que não estava agarrado a lugares, nem abdicava das minhas ideias a troco de qualquer posição ou benesse. Mesmo depois de ter assumido a ruptura com o Dr. Montenegro fui convidado pelo Dr. Amadeu Morais e pressionado pelo Dr. Vítor Hugo para integrar a lista para a Assembleia Municipal. Não acreditava no projecto, e o que tem acontecido tem vindo a dar-me razão. O grupo parlamentar do PSD está irremediavelmente dividido e não se vislumbra qualquer trabalho que conduza a uma solução alternativa, consistente e séria, ao Sr. Mota. Continuo sim, a manter as mesmas ambições de sempre: ajudar a construir uma solução de poder que seja competente e que sirva exclusivamente

os interesses de Espinho e da sua população, sensibilizando aqueles que me parecem capazes de constituir essa alternativa forte ao poder instituído.

JE - Daqui por um ano vão realizar-se eleições para a Comissão Política Concelhia do PSD. Encara a ideia de ser candidato ou apoiar alguma lista?

PN - É necessário encontrar uma solução que una o partido. Acredito que eu não seja o melhor militante para o efeito. Infelizmente ainda há alguns militantes que convivem mal com a minha frontalidade, apesar de, até agora, ainda ninguém, na essência, ter contestado directa e objectivamente as minhas posições e respectivas razões, justamente porque se baseiam em factos inquestionáveis e testemunhados por várias pessoas. Há ainda quem encare a política com demasiada emoção, colocando as simpatias pessoais acima de qualquer evidência, e outros que aceitam que as mentiras e as deslealdades são perfeitamente justificáveis na actividade política. Aliás, é por isso

mesmo que os políticos têm a cotação que têm e são vistos sempre com desconfiança.

JE - Para já fala-se na hipótese de três nomes para a estrutura do PSD local: Pinto Moreira, Vicente Pinto e Correia de Araújo. O que pensa destas hipóteses?

PN - O Dr. Montenegro escolherá como candidato aquele que lhe der mais garantias de um seguidismo absoluto e que tenha menos capacidade para algum dia lhe poder fazer sombra. Para o efeito, parece-me que o mais bem colocado é o Sr. Dr. Pinto Moreira que já absorveu integralmente o conceito que o seu presidente faz da política. Quanto ao Dr. Correia de Araújo, tem, como se sabe, uma carreira muito rica e diversificada, já que serviu três partidos e sempre com grande convicção. Três meses antes das eleições autárquicas era o líder assumido da bancada do PS na Assembleia Municipal. O melhor e mais abnegado defensor do Sr. Mota. Entretanto, como o Sr. Mota, comprovadamente, lhe negou a inclusão na sua lista

para a Câmara, aparece como candidato do PSD pela mão do Dr. Montenegro, que o inscreveu imediatamente como militante. O Dr. Montenegro tinha a obrigação de pautar a prática política por critérios de ética e de seriedade da actividade política, mas preferiu privilegiar o expediente de dar a sensação de ter roubado um jogador à equipa adversária, quando o que se passou é que a equipa adversária tinha dispensado o referido jogador. E jogador aplica-se bem à personagem. Se o Dr. Correia de Araújo for apoiado como candidato à liderança, o partido em Espinho atingirá o extremo da degradação. Já é o grande ideólogo e braço direito do Dr. Montenegro...enfim, já nada me surpreende!

JE - Depois de três mandatos, José Mota corre o risco de ter um lugar cativo na presidência da Câmara ou de ser substituído por desgaste?

PN - É evidente que se a oposição do PSD se mantiver a este nível, o Sr. Mota pode andar descansado. Aliás, não é por acaso que o Sr. Mota teve tantos elogios ao Dr. Montenegro. São de facto até muito íntimos, com uma grande comunhão de ideias e com muitas afinidades e cumplicidades. Percebe-se porquê!

JE - Que reacções espera a esta entrevista?

PN - Não me preocupam minimamente. Admito que surjam reacções, mas não se podem negar os factos. E outros factos, igualmente ilustrativos e testemunhados, poderão ser apresentados. As críticas que faço são políticas, apesar de denunciarem tipos de carácter e posturas, com as quais tenho absoluta incompatibilidade.

CASA DOS CEREAIS-NATURAL
Espinho

Columbofilia...
Uma paixão !!!

VICTOR
OURIVESARIA

Duro & Jóias

Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

o primeiro e único
relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

agente oficial

n a porta"

inédito no partido em Espinho: dividir o grupo parlamentar da AM em dois. Só que, vergonhosamente, os afectos ao Dr. Montenegro nem sequer tiveram a coragem de participar na discussão, nem sequer na votação.

JE - Em entrevista ao JE, os seus colegas de militância José Carlos Santos e Adérito Santos referiram, respectivamente, que Luís Montenegro encabeça uma oposição "branda" e "a várias vozes". Concorda?

PN - Toda a acção centra-se apenas na promoção da imagem do Dr. Montenegro. Não faz mais nada de relevante. Não toma posições que possam provocar algum tipo de desconforto. A regra é não fazer ondas. O que interessa é a carreira do Dr. Montenegro e tem tido uma boa escola: a escola do Sr. Mota. Basta ver os jomais da terra. O Dr. Montenegro chega ao ponto de mandar notícias sobre si, escritas por ele próprio e acompanhadas de fotografias que ele mesmo fornece. Tenho enfim a esperança que o seu habitual posicionamento de vítima deixe de funcionar e que os militantes acordem para a realidade. O PSD de Espinho precisa e vai encontrar um líder que esteja centrado no desenvolvimento do concelho e não na defesa dos seus próprios interesses. Espero que seja alguém que não precise da política para nada.

JE - Montenegro vai ser o candidato do PSD?

PN - Com o Dr. Montenegro o PSD obteve um pés-

simo resultado, em condições altamente favoráveis. O resultado ficou disfarçado com o facto do partido ter ganho mais um vereador, o que só aconteceu graças à grande quebra do PS que através do método de Hondt permitiu essa situação. Os votos perdidos pelo PS foram transferidos para a abstenção, para o PP e até para a CDU. O PSD perdeu votos em relação à eleição anterior e o Dr. Montenegro descobriu e afirmou para os jomais que o partido subiu 6%, o que merecia ser explicado, pois daria um certo gozo. Para as últimas eleições autárquicas o PSD apresentou uma lista para a Câmara pior do que a do PS, o que já de si era difícil. Assim o eleitorado descontente com o Sr. Mota preferiu pura e simplesmente não votar ou deslocar-se para os outros partidos que não o PSD. Se o Dr. Montenegro for candidato, o PSD não tem qualquer hipótese de ganhar. O eleitorado não vai mudar para uma versão mais nova e estilizada do Sr. Mota. Ao eleitorado terá que ser apresentada uma proposta inovadora e credível, com gente competente e experiente, a construir em coligação com o PP, como já devia ter sido feito nas últimas eleições..

JE - Pensa num futuro próximo voltar à actividade política?

PN - O que faz confusão a muita gente é o facto de eu não pretender cargo algum. Aliás se quisesse ter algum cargo não me tinha demitido de Presidente da Mesa



...mas também não impede ninguém de as concretizar.

do Plenário de militantes do PSD e estaria também na Assembleia Municipal. A minha motivação não são os lugares. Demiti-me da mesa do plenário um ano antes das eleições autárquicas quando percebi que o Dr. Montenegro queria ser o candidato à Câmara, apesar de quando, olhos nos olhos e repetidamente, me jurar o contrário. Os factos falam por si. Eu tinha razão e provei que não estava agarrado a lugares, nem abdicava das minhas ideias a troco de qualquer posição ou benesse. Mesmo depois de ter assumido a ruptura com o Dr. Montenegro fui convidado pelo Dr. Amadeu Moraes e pressionado pelo Dr. Vítor Hugo para integrar a lista para a Assembleia Municipal. Não acreditava no projecto, e o que tem acontecido tem vindo a dar-me razão. O grupo parlamentar do PSD está irremediavelmente dividido e não se vislumbra qualquer trabalho que conduza a uma solução alternativa, consistente e séria, ao Sr. Mota. Continuo sim, a manter as mesmas ambições de sempre: ajudar a construir uma solução de poder que seja competente e que sirva exclusivamente

os interesses de Espinho e da sua população, sensibilizando aqueles que me parecem capazes de constituir essa alternativa forte ao poder instituído.

JE - Daqui por um ano vão realizar-se eleições para a Comissão Política Concelhia do PSD. Encara a ideia de ser candidato ou apoiar alguma lista?

PN - É necessário encontrar uma solução que una o partido. Acredito que eu não seja o melhor militante para o efeito. Infelizmente ainda há alguns militantes que convivem mal com a minha frontalidade, apesar de, até agora, ainda ninguém, na essência, ter contestado directa e objectivamente as minhas posições e respectivas razões, justamente porque se baseiam em factos inquestionáveis e testemunhados por várias pessoas. Há ainda quem encare a política com demasiada emoção, colocando as simpatias pessoais acima de qualquer evidência, e outros que aceitam que as mentiras e as deslealdades são perfeitamente justificáveis na actividade política. Aliás, é por isso

mesmo que os políticos têm a cotação que têm e são vistos sempre com desconfiança.

JE - Para já fala-se na hipótese de três nomes para a estrutura do PSD local: Pinto Moreira, Vicente Pinto e Correia de Araújo. O que pensa destas hipóteses?

PN - O Dr. Montenegro escolherá como candidato aquele que lhe der mais garantias de um seguidismo absoluto e que tenha menos capacidade para algum dia lhe poder fazer sombra. Para o efeito, parece-me que o mais bem colocado é o Sr. Dr. Pinto Moreira que já absorveu integralmente o conceito que o seu presidente faz da política. Quanto ao Dr. Correia de Araújo, tem, como se sabe, uma carreira muito rica e diversificada, já que serviu três partidos e sempre com grande convicção. Três meses antes das eleições autárquicas era o líder assumido da bancada do PS na Assembleia Municipal. O melhor e mais abnegado defensor do Sr. Mota. Entretanto, como o Sr. Mota, comprovadamente, lhe negou a inclusão na sua lista

para a Câmara, aparece como candidato do PSD pela mão do Dr. Montenegro, que o inscreveu imediatamente como militante. O Dr. Montenegro tinha a obrigação de pautar a prática política por critérios de ética e de seriedade da actividade política, mas preferiu privilegiar o expediente de dar a sensação de ter roubado um jogador à equipa adversária, quando o que se passou é que a equipa adversária tinha dispensado o referido jogador. E jogador aplica-se bem à personagem. Se o Dr. Correia de Araújo for apoiado como candidato à liderança, o partido em Espinho atingirá o extremo da degradação. Já é o grande ideólogo e braço direito do Dr. Montenegro...enfim, já nada me surpreende!

JE - Depois de três mandatos, José Mota corre o risco de ter um lugar cativo na presidência da Câmara ou de ser substituído por desgaste?

PN - É evidente que se a oposição do PSD se mantiver a este nível, o Sr. Mota pode andar descansado. Aliás, não é por acaso que o Sr. Mota tece tantos elogios ao Dr. Montenegro. São de facto até muito íntimos, com uma grande comunhão de ideias e com muitas afinidades e cumplicidades. Percebe-se porquê!

JE - Que reacções espera a esta entrevista?

PN - Não me preocupam minimamente. Admito que surjam reacções, mas não se podem negar os factos. E outros factos, igualmente ilustrativos e testemunhados, poderão ser apresentados. As críticas que faço são políticas, apesar de denunciarem tipos de carácter e posturas, com as quais tenho absoluta incompatibilidade.

CASA DOS CEREALIS-NATURAL

Espinho

Columbofilia...

Uma paixão !!!

Victor Luís Torres Vieira

VICTOR

OURIVESARIA

Ouro & Joias

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

OMEGA

agente oficial

Moon Watch

- Caixa e pulseira em aço
- Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

CONCERTO POLIFÓNICO

Banda brilhou em Paredes de Coura

No dia 08, a Banda de Música de Espinho em colaboração com o Orfeão do Porto realizou um concerto polifónico em Paredes de Coura que constituiu um assinalável êxito.

O Centro Cultural daquela Vila teve uma enchente de público que aplaudiu insistentemente os diversos números do programa.

O Concerto entusiasmou a assistência que aplaudiu com entusiasmo os diversos números com especial relevo para a execução das seguintes obras: Marcha da Tannhauser, Marcha Eslavade Peter Tchaikovsky, o oro Aleluia do Messias e o Coro dos Ciganos do Ópera "Il Trovatore" de G.F. Handel, o Coro dos Escravos da Ópera "Nabucco" de Giuseppe Verdi e a Abertura Solene "1812" de Peter Tchaikovsky.

ESCOLA Nº 2 DE ESPINHO

Homenagem a educadoras



A Associação de Pais da Escola nº2 organizou, dia 21, no Regimento de Engenharia de Espinho, uma festa de encerramento do ano lectivo onde a comunidade educativa desta escola prestou homenagem às professoras Helena Duque, Fernanda Sá e Fernanda Manuel que passam à reforma no final do actual ano lectivo.

O vereador da Cultura, António Canastro, esteve presente e agradeceu às homenageadas a sua dedicação, enaltecendo também o papel dos professores do primeiro ciclo na formação e motivação para o conhecimento.

O presidente da Associação de Pais, Avelino Dantas, juntou aos agradecimentos às homenageadas um apelo aos encarregados de educação para que tudo façam pela aproximação à vivência escolar dos seus filhos.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

Formação com fogo real em Guetim

No passado fim-de-semana, os Bombeiros Voluntários Espinhenses, conjuntamente com os Bombeiros Voluntários Portuenses, levaram a cabo uma aula de instrução de fogos florestais.

Usando fogo real, provocado pelos próprios elementos das corporações, ensinaram cerca de 35 formandos a apagar um incêndio num terreno privado. Para tal, foram utilizadas seis viaturas, quais as quais montaram uma linha de água que permitia que as chamas fossem apenas até à zona limitada pelos bombeiros. Para combater o fogo também foi usada uma moto-bomba num riacho.

PEÇAS QUE VALEM ENTRE 1.000 E 2.500 EUROS NA VICTOR OURIVESARIA

Preciosidade da Tissot disponíveis em Espinho



Victor Vieira exhibe as peças de colecção da Tissot

Duas peças de relojoaria de grande valor, sobretudo para colecionadores, estão agora disponíveis em Espinho, na Victor Ourivesaria, da Rua 23, nº 349, perto da "Pá Velha".

Trata-se de peças numeradas de edições limitadas com que a consagrada marca Tissot assinala os

150 anos da sua fundação. Vítor Vieira, proprietário da ourivesaria em questão, disse ao Jornal de Espinho, que a mais cara das duas peças

agora disponibilizadas é um cronógrafo no valor comercial de 2.500 euros.

A outra peça, para mil euros, é um relógio sim-

ples, mecânico e automático, também no âmbito de uma colecção numerada e de edição limitada da Tissot.

"São peças formidáveis, com o aliciante adicional de serem comemorativas de uma grande marca mundial", disse o ourives, acreditando que há grande pos-

sibilidade de estas peças irem "cair" nas mãos de colecionadores.

Além de comercializar exemplares Tissot, a Victor Ourivesaria é a única representante no concelho da conhecida marca Ómega, distinguindo-se também pela comercialização das colecções Swatch.

Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura (Município de Santa Maria da Feira) Edital

Sessão pública no dia 30/06/2003

CARLOS ALBERTO PEREIRA FERREIRA, Presidente da Assembleia de Freguesia supra:

Faz público, nomeadamente tendo em atenção o preceituado no N.º 1 do artigo 13 do Dec-Lei N.º 169/99, de 18 de setembro que no próximo dia 30 de Junho de 2003 se realizará na Sede da Junta de Freguesia, pelas 21,00h a 2.ª sessão ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
- 2 - APROVAÇÃO DA ACTA N.º 103
- 3 - APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROGRAMA DO 5.º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO A VILA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA
- 4 - APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DE LEMBRANÇAS COM A EPÍGIE DA "RACHONA"
- 5 - APROVAÇÃO DA RUA DAS MALHAS
- 6 - ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA
- 7 - PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo da freguesia. Nogueira da Regedoura, 20 de Junho de 2003

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

OBS: - nos termos do art.º 10 do Dec-Lei 100/84, o presidente da Junta ou seu substituto legal assiste obrigatoriamente às sessões, e os vogais também podem assistir e, como o presidente, tomam parte nas discussões, mas sem direito a voto.



CARRINHAS NOVAS a preços de revenda

MARCA	MODELO	LUGARES
Toyotas	Hiace	3,6,9
Toyota	Hilux LN56L	2
Bedford	NKR 575	3
Nissan	Cabstar C/ Dupla	7
Nissan	Cabstar	3
Mitsubishi	Canter	3
Mitsubishi	L 300	3
Mazda	E2200 Panel Van Sr	9
Mazda	E2200 Pick Up Sd	6
Renault	Trafic	3
Renault	Trafic	3
Alfa Romeo	33	5

CARRINHASCAR

Comércio de Automóveis, Lda.

Rua Além do Rio, n.º 21-A • 4500-012 ESPINHO

Tel./Fax: 22 732 4777 - Tlm: 93 898 7860/1/2/3

FILIPE, A COQUELUCHE DO SP. ESPINHO, ESPERA JOGAR MAS...

“A decisão cabe a Barão”

Bruno Monteiro

Filipe Gonçalves é a mais recente estrela do Sp. Espinho. Acarinhado por todos aqueles que rodeiam o clube, Filipe é a maior promessa do futebol “tigre”. Alvo de cobiça de alguns clubes de top a nível nacional, o “puto maravilha”, como carinhosamente apelidado, espera que este ano seja o da afirmação para - quem sabe! - sair para uma equipa com outros predicados.

Jornal de Espinho (JE) – Como foi a experiência de treinar com os seniores, mesmo tendo idade de júnior?

Filipe Gonçalves (FG) – Foi uma experiência boa. Foi uma forma de ganhar alguma rotina nesta profissão pelo qual eu poderei enveredar nos próximos anos.

JE – A nível pessoal, qual é o balanço que fazes desta época que passaste no plantel profissional do Sp. Espinho?

FG – Foi um época relativamente boa, onde tive oportunidade de jogar algumas vezes, embora não tantas como esperava. Isso ajudou-me a ganhar o ritmo de jogo de que precisava.

JE – O António Jesus foi um técnico que não teve medo de te lançar na equipa principal. Como é que viste a saída do técnico do comando dos “tigres”?

FG – Todos nós ficámos surpresos, mas a direcção é que sabe. Vamos ver o que vai acontecer com o novo treinador.

JE – Na última parte da temporada, deste um preciosa ajuda à equipa de juniores, mas, mesmo assim, aquele escalão não conseguiu atingir os seus objectivos. O que falhou?

FG – Foi uma fase de quatro jogos em que, em 12 pontos possíveis, só alcançámos um e aí dei-



Filipe, o “puto maravilha”, espera jogar pelo SCE para poder dar o salto

támos tudo a perder embora tivéssemos lutado até ao fim.

JE – Em determinada altura da época, fizeste jogos ao Sábado e ao Domingo. Essa fase, presume-se, foi desgastante para ti?

FG – Sim. No início pensava que seria mais fácil. Foi um bocado complicado, mas as equipas técnicas - quer de um lado quer do outro - souberam trabalhar comigo de forma a que eu estivesse bem nos dois lados.

JE – Como é que analisas a saída de alguns dos teus companheiros da equipa de juniores?

FG – É o vulgar no futebol. Nem todos podem ficar. Mas enquanto eles ficarem vinculados ao Sp. Espinho e puderem rodar noutros clubes, tanto melhor.

JE – Qual é o teu sentimento ao saber que fos-

te alvo de cobiça por alguns clubes de topo em Portugal?

FG – É sempre bom ver que os outros clubes estão atentos ao nosso trabalho. Espero que no futuro continuem a ver esses jogos e que isso se traduza numa saída do Espinho para melhor.

JE – Que clube gostarias de representar um dia?

FG – Gostaria de representar qualquer clube de topo ou da Super Liga, mas tenho uma adoração pelo Futebol Clube do Porto.

JE – Vai ser este o ano de afirmação do Filipe a nível sénior?

FG – Espero que sim. Temos agora um novo treinador e vou trabalhar para poder jogar, mas a decisão cabe-lhe a ele.

JE – Como é que viste a contratação de Francisco Barão para o coman-

do técnico dos “tigres”?
FG – Conheço muito pouco do novo treinador mas, se foi contratado no sentido de continuar esta aposta, vamos ver o que vai acontecer no futuro.

JE – Que votos fazes para esta época para ti?
FG – Espero jogar o maior número de vezes, também para me poder mostrar, e, quem sabe, sair para um clube com outra dimensão.

JE – E para o Sp. Espinho?
FG – Que consiga os seus objectivos, que devam passar pela formação de uma equipa coesa e forte, para, quem sabe, poder bater-se pela subida de divisão.

JE – Uma mensagem aos sócios do Sp. Espinho?
FG – Gostaria que eles nos apoiassem nos bons e maus momentos, pois iremos retribuir tudo aquilo que eles fizerem por nós.

“TIGRES” ULTIMAM PREPARATIVOS DA PRÓXIMA ÉPOCA

Plantel (quase) fechado

Com a contratação de Francisco Barão para o comando técnico do Sp. Espinho, a questão agora é saber quem será o seu braço direito ao lema da equipa “alvi-negra”. Muitos nomes têm sido apontados como candidatos ao lugar, mas, ao que tudo indica, a escolha poderá recair em alguém da confiança do próprio Francisco Barão e que até ao fecho desta edição não conseguimos apurar.

O Professor Valter Ferreira será o preparador físico, enquanto Fernando Pedrosa substitui João Resende no cargo de secretário técnico.

No que toca ao plantel, até ao momento há a registar 9 entradas e 11 permanências. Assim sendo, entram no plantel do Sp. Espinho os defesas Rolão (Barreirense), Ditão (Oliveirense), Carlos João (U. Lamas) e Rochinha (Leixões); os médios Nelson (Felgueiras), Pisco (ex-júnior) e Barradas (Est. Portalegre); e os atacantes Rodrigo (proveniente do Brasil) e Cláudio Oeiras (II Liga Alemã).

Permanecem no plantel “tigre”: Petiz, Jójó, Álvaro, Pedro, Filipe, Zacarias, Correia, Kaká, César, Rui Pedro e Rogério, embora este último apenas à experiência.

Sabendo que Francisco Barão quer um grupo de 22 atletas ao seu dispor, ficam em aberto duas vagas que poderão ser preenchidas por um extremo-esquerdo e um organizador de jogo.

Pré-época com cinco jogos-treino

O Sp. Espinho irá realizar cinco partidas de carácter particular até ao início da sua temporada.

Com os treinos a terem início a 7 de Julho, nove dias depois os “tigres” vão defrontar o Boavista no seu reduto. Segue-se um jogo que será realizado em São Jacinto com a equipa do Leixões no dia 19.

No dia 27 de Julho, o Sp. Espinho recebe o quarto classificado da Super Liga da época passada, o Vitória de Guimarães.

Para finalizar a lista de cinco jogos de treino que a turma da Costa Verde tem agendados até ao início do campeonato, há uma partida com o Paredes, no dia 30 de Julho, a ser disputada no “Comendador Manuel Violas” e um jogo fora com o Fiães na apresentação aos sócios da equipa local.

Leixões, Feirense e Espinho no Torneio da Costa Verde

Já são conhecidas as equipas que se irão juntar ao Sp. Espinho na edição deste ano do Torneio da Costa Verde.

Para um torneio que este ano será disputado na tarde de 26 de Julho, o Leixões e o Feirense (conjuntamente com o Sp. Espinho) serão as equipas que tentaram arrecadar o troféu esta época.

TRESPASSA-SE LOJA CENTRO DE ESPINHO

LOJA c/ R/C (95m²) e Cave (95m²) - MONTRA c/ 14m
Para qualquer ramo excepto hotelaria e similares
Renda Mensal € 918 (184cts)

Contacto: 919 777 290

FUTESAL - FERNANDO MADUREIRA É PEREMPTÓRIO

“O balanço é excelente”

Bruno Monteiro

Um pavilhão cheio, bons jogos de futsal e muito espectáculo, têm sido os condimentos para que estas duas semanas do Torneio Novasemente estejam a ser um sucesso.

A 6ª edição do Torneio de Futsal da Novasemente já está de novo em curso. Com duas semanas de torneio praticamente completas, o Jornal de Espinho foi ao encontro de Fernando Madureira, dirigente do clube antense, que fez o ponto da situa-

ção do torneio mais popular da região.

Fernando Madureira está muito satisfeito com o que se tem passado nesta 6ª edição. “O balanço é excelente a todos os níveis. A nível desportivo, organizativo e a nível de assistência, as coisas estão a correr como previsto”, afirmou.

Mesmo com equipas que teoricamente poderiam causar alguns problemas à organização, o vice-presidente da Novasemente diz que “todas as equipas têm se pautado por um comportamento excelente e que têm ultrapassado todas as expectativas.”

Com bons jogos de futsal a ajudar, o pavilhão Joa-

quim Moreira da Costa júnior, palco desta 6ª edição do torneio de futsal organizado pela Novasemente, tem registado uma assistência considerável. No entanto, nos últimos dias e público a assistir aos jogos tem baixado. Na opinião de Fernando Madureira, isto deve-se ao facto “de terem terminado os feriados, as pontes e pelo facto de se estarem a iniciar outros torneios”. Questionado sobre a discrepância entre o número de público registado nos torneios da Novasemente e o público que assiste aos jogos do clube na II Divisão Nacional, Fernando Madureira afirma que “é normal”, pois no torneio

existe um pouco aquele aspecto de “bairrismo” e no campeonato não”, mas mesmo assim o dirigente do clube de Esmojães crê que o número de pessoas a assistir aos jogos da equipa do campeonato “vai ser alterada”.

Para concluir, Fernando Madureira levantou um pouquinho do véu daquilo que se irá passar no dia da final desta 6ª edição do Torneio de Futsal da Novasemente.

“Vamos ter uma noite animada pelo Né Vasco e, ao que tudo indica, teremos um jogo entre a selecção do torneio e uma equipa convidada. No cômputo geral será este o panorama da final, tal como foi no ano transacto”.

PONTOS DE VISTA



JOÃO LIMAS

joaolimas@hotmail.com

JORNALISTA

Confiança...

É com alguma expectativa que todos nós, espinhenses e adeptos do Sp. Espinho, aguardamos pelo início da época 2003/2004.

Este parece ser definitivamente o há muito anunciado “Ano Zero” da reestruturação do Sp. Espinho, não só no campo desportivo mas também no que à sua estrutura física diz respeito. Face a todas as condicionantes que rodeiam o clube, eu prefiro chamar-lhe, passe a expressão, “Ano menos um”.

Sinceramente, foi com apreensão e grande surpresa que vi o técnico António Jesus a partir do comando do Sp. Espinho. “Coisas do futebol” diz quem sabe... Francisco Barão foi o homem escolhido para acordar este “monstro” adormecido chamado Sp. Espinho. É inegável, que com 88, a caminho dos 89 anos o Sp. Espinho é uma referência no desporto nacional. Problemas do conhecimento de todos e que não vale sequer a pena recordar, fizeram com que as garras deste “tigre” se tornassem em garras de uma “gatinho” inofensivo.

Queremos um Espinho competitivo em todos os capítulos e, para isso, é necessário que haja uma política desportiva sem influências externas, coerente!

Agora, mais do que nunca, são precisos Homens que sintam a camisola e que façam da estabilidade económica, a base para a consolidação do projecto. Simultaneamente, é necessário que exista um trabalho de aproximação da massa associativa com o clube, para que assim possamos, uma vez mais, como em tempos o fazíamos, apelidar o clube de “o nosso” Sp. Espinho.

Definitivamente, tem de se transformar a prata da casa em ouro valioso e precioso. Mas para isso é necessário apostar nos jovens talentos do clube e afastar a mentalidade que, durante muitos anos, de uma forma errada, reinou no clube que: “O que é de fora é que é bom”.

É curioso constatar que não se aposta nos nossos jovens que depois vemos noutros clubes com outros resultados. Moisés, Alfredo Bóia e Magano são apenas três exemplos de algo que no passado correu mal e que urge ser corrigido.

Vamos torcer e acreditar que o Sp. Espinho vai regressar aos tempos áureos no Futebol. E, já agora, do Voleibol, Andebol e mesma da por vezes esquecida, Natação.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO

EDITAL

Quirino Manuel Mesquita de Jesus, presidente da Assembleia da Freguesia de Espinho, Concelho de Espinho, de conformidade com o preceituado na lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, faz saber que se irá realizar a 2.ª sessão ordinária desta Assembleia, no próximo dia 27 de Junho de 2003, pelas 21,30 horas na sede desta Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: discussão e aprovação da acta da sessão anterior.

Ponto dois: Informação escrita do presidente da Junta acerca da actividade da Junta.

Para constar se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Espinho, 17 de Junho de 2002.

O presidente da Assembleia
(Quirino Manuel Mesquita de Jesus)

JORNAL DE ESPINHO

À VENDA

Pap. Atlântico Norte
Papellaria Azul
Café Lausanne
Papellaria Ávila
Tabacaria Shop 109
Tabacaria Mi
Tabacaria Café Cristal
Livraria ABC
Quiosque Av. 8
Livraria Livralia
Livraria Papagaio
Tabacaria Mercado
Papellaria Avenida
Casa Picóia
Café Zip-Zip
Café Ferro
Café Santiago
Café Europa
Café Athena
Café Idanha
Quiosque
Nogueirense
B. Gasolina Esso
Café Sampaio
Café Triângulo

GINÁSTICA

Sarau da Associação Académica marcado para o dia 4 de Julho

O tradicional Sarau anual de Ginástica da Associação Académica de Espinho vai-se realizar no próximo dia 4 de Julho pelas 21h30, no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis. Este ano este evento desportivo e cultural, que tem por habito ser uma festa de alegria e cor, vai ser subordinado ao tema “O Universo” e vai contar com a

participação das seguintes classes: Classe de Ballet da AAE; Classes de Formação da AAE; Classe de Rítmica Educativa; Classes de Rítmica de Exibição; Classes de Rítmica de Competição; Classes de Pré- Trampolins e Trampolins de Competição; Classes de Manutenção e Classes de Dança/Aeróbica do Colégio de Santa Maria de Lamas.



ANDEBOL - PEDRO DUARTE, RESPONSÁVEL PELA FORMAÇÃO NO SCE, FALA DA ÉPOCA 2002/2003

“Os nossos jogadores evoluíram imenso”

Filipe Freixo

Os escalões de formação do andebol do Sporting Clube de Espinho conseguiram este ano bons resultados no distrital de Aveiro. Depois de na temporada passada terem perdido com quase todos os adversários, este ano o cenário foi diferente e quem não teve adversários à altura foram os “tigres”, quer nos Iniciados quer no Infantis.

Perante isto, o Jornal de Espinho esteve à conversa com Pedro Duarte. O responsável-mor pela formação no andebol “tigre” explicou a diferença de uma época para a outra e, no final, deixou uma mensagem aos “tigrezinhos” que constituem as equipas de Infantis e Iniciados do clube.

Jornal de Espinho (JE) – Mesmo ainda não tendo terminado esta época, qual é o resumo que faz, até este momento, da mesma para os escalões de formação do SCE?
Pedro Duarte (PD) – Extremamente positivo, no ponto de vista da evolução, quer dos Iniciados quer dos Infantis. Nesta época os nossos atletas evoluíram



Pedro Duarte, agradado com a época em curso

imenso no que respeita à prática do andebol e, por isso, os resultados começaram a aparecer. Deixámos para trás as derrotas pesadas que nos impuseram na época passada e passámos a ser nós a vencer por números expressivos. Perante isto, estamos um pouco apreensivos, já que existe pouca competitividade na Associação de Andebol de Aveiro e isso não é nada bom para a formação dos nossos atletas. Prova é que quando defrontam equipas de outras associações, sentem grandes dificuldades.

JE - Mas foi só a evolução que permitiu que os resultados aparecessem?

PD - Penso que foi a principal razão. Temos de ver que na época passada a maioria dos nossos miúdos teve o primeiro contacto

com o andebol. Poucos eram aqueles que já tinham praticado a modalidade e tinham conhecimento das suas regras. Nesta temporada eles já tinham um ano de aprendizagem em cima. E com mais este que está a decorrer, começaram a vencer jogos e a serem os melhores na Associação de Aveiro.

O que mudou também foi o facto que na temporada passada não lhes termos pedido vitórias, porque primeiro pensamos em ensinar a jogar andebol e depois nos resultados. Neste ano fomos incutindo aos poucos um espírito ganhador.

JE - Na próxima época vão existir mais escalões de formação?

PD - Vamos ter juvenis e minis. Os juvenis vão ser aqueles jogadores que já não terão idade para conti-

nuar nos iniciados, já o nosso objectivo é formar jogadores de futuro e, por isso, não podíamos parar nos iniciados. Em princípio também vamos ter o escalão de minis, porque queremos fazer uma formação desde de tenra idade.

JE - Vão pedir bons resultados aos juvenis?

PD - Estaria a mentir se dissesse que não. As exigências neste escalão já são outras e, por isso, esperamos bons resultados por parte do escalão de juvenis. Mas o que é certo é que vamos continuar a dar prioridade à formação.

JE - Em estimativa, qual é despesa que decorre de manter os dois em actividade?

PD - É difícil fazer uma estimativa. Para conseguirmos treinar é necessário alugar pavilhões, já que raras são as vezes que há espaço para treinarmos no do clube. Desse facto decorrem as nossas maiores despesas, mas cada escalão tem um patrocinador e essa ajuda é extremamente importante. O que é certo é que é preciso um ginástica financeira para manter em actividade tantos miúdos.

JE - E para a próxima época?

PD - Ainda vai ser mais difícil, mas com certeza que vamos conseguir.

HÓQUEI EM PATINS - NACIONAL II DIVISÃO

Chuva de cartões na despedida da AAE



Participação da AAE na II fase foi desastrosa

A Associação Académica de Espinho perdeu por 3-2 com a Sanjoanense naquele que foi o jogo da despedida desta temporada.

A precisar de vencer esta partida para se classificar em primeiro lugar na Poule A do Campeonato nacional da II Divisão de Hóquei Patins, a Sanjoanense entrou melhor e inaugurou o marcador nos instantes iniciais do encontro. Ainda os donos da casa festejavam o primeiro gol e já os pupilos de António Pinto restabeleciam a igualdade por José Sousa, através de um remate de meia distância.

Com o jogo empatado, os “mochos” quiseram provar que não estavam ali para participar na festa da equipa de São João da Madeira e, a 10' do final da primeira parte, André Pinto conclui da melhor forma uma boa jogada de contra-ataque da Académica de Espinho.

Na segunda metade do desafio, surgiram os casos e as expulsões, para o lado dos academistas ou não estivesse a Sanjoanense a lutar pelo primeiro lugar nesta poule.

Os jogadores da AAE foram admoestados com três cartões vermelhos e dois cartões azuis.

Primeiro, foi Nuno Marçal que provocou uma grande penalidade e viu o cartão encarnado; e depois foi José Sousa e Daniel Machado.

Empurrada pelos juizes do encontro, a equipa da Sanjoanense conseguiu chegar ao empate e a 4' do final do jogo chegou à vantagem, vantagem essa que não viria a perder até ao final da partida.

Arbitragem em claro prejuízo para a Associação Académica de Espinho.

B. M.

CR paulo castro & miguel rocha
GESTORES E CONSULTORES LDA

Rua 23 N.º 344, 3.º Andar Sala B
4500-112 ESPINHO
Tel.: 22 731 8603/4 - Fax: 22 731 86 05
e-mail: castro.rocha@iol.pt

LAPODENTE
Laboratório de Prótese Dentária de Espinho, Lda

Ângelo Carvalho
Direcção Técnica

SERVIÇO DE URGÊNCIA
Tlm: Urgência 917 314 846
Sábados - Domingos

Rua 14 n.º 648 - 1.º Tras. Sala B - 4500-232 ESPINHO
Tel.: 227 310 343 - Fax: 227 311 153



O Poeta
Restaurante - Grelhados

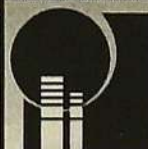
peixe

Bacalhau à Poeta
Lulas
Robalinhos
Polvo Grelhado
Espetadas de Marisco

carne

Bife à Poeta
Espetada Mista
Feveras
Entrecosto
Picanha

Rua 15 n.º 252 - Tel.: 22 732 1054
4500-339 ESPINHO



S. T. SALGUEIRAL
Imobiliária, S. A.

Grupo
SALGUEIRO

CONSTRUÇÕES, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

ATENÇÃO

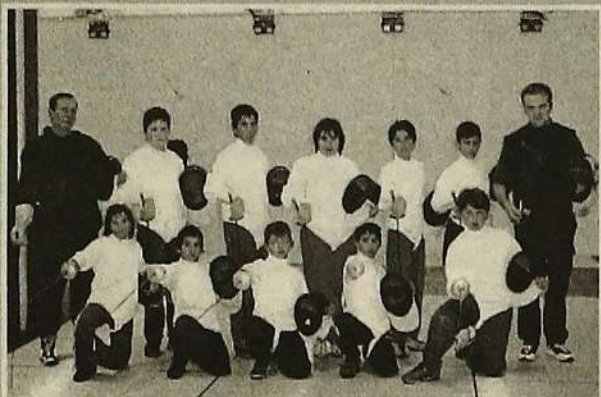
JUVENTUDE DE
NOGUEIRA E ARREDORES

Já em finais de acabamentos, com áreas generosas e bons acabamentos, mov. Coz. C/ garagem, elevador no prédio sito no lugar da cinquenta em frente à Rua 19

Trata o próprio - 96 928 8910

Convidamos a visitar os Apartamentos
**T2
T1
T3**

ESGRIMA INFANTIL E JUVENIL

Espinho recebe
as finais nacionais

Equipa de Esgrima da Novasemente

A Federação Portuguesa de Esgrima, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, vai realizar, nos próximos dias 28 e 29 de Junho, as finais nacionais dos circuitos infantil e juvenil (última prova do calendário nacional).

As provas decorrerão durante todo o fim de semana na Nave Polivalente de Espinho, com o seguinte programa:

-no sábado pelas 13h30 vão entrar em competição os Benjamins (masc. e fem.). De seguida teremos outras provas de outros escalões e armas. Às 19h00 irá se realizar a entrega de prémios das competições.

-No domingo teremos, com início marcado para as 9h45, a prova de Florete Feminino em iniciados seguindo-se, da parte da tarde até às 20h00, a cerimónia de entrega de prémios finais dos circuitos.

Esta competição contará com a participação dos melhores atletas nacionais dos escalões correspondentes nas armas de Florete e Espada. Também estarão presentes, nas provas de Benjamins e Infantis, os jovens esgrimistas de Espinho, representando a Sala de Armas da Novasemente Grupo Desportivo.

Também no dia 28 de Junho, pelas 17:30, vai se realizar um convívio comemorativo na sede do Novasemente Grupo Desportivo (Largo dos Altos Céus), que terá como objectivo assinalar o final da época 2002/2003.

CELEBRAÇÕES DO DIA DA CIDADE

Nuno Pinheiro
é o atleta do ano

No passado dia 16, dia da Cidade de Espinho, a Câmara Municipal homenageou, como já é apanágio, todos os atletas que ao longo da última época se sagraram Campeões Nacionais. A par destas homenagens, a cerimónia também serviu para homenagear o atleta e revelação do ano. Este ano a eleição contou com a colaboração do Jornal de Espinho, que foi um dos membros do júri. O atleta do ano foi Nuno Pinheiro (revelação no ano transacto), jogador criado nas escolas do Sp. Espinho mas que actualmente é jogador do Vitória de Guimarães. Nuno Pinheiro foi um dos expoentes máximos da excelente participação da Selecção Nacional de Voleibol no último Campeonato do Mundo. O título de revelação desportiva do ano foi parar às mãos de Manuel Alexandre Violas, que sagrou Campeão Nacional de Golf na categoria de sub-16.



Nuno P. (Esq.) e M. Violas

HÓQUEI EM CAMPO

AAE vence Taça de Portugal

Filipe Freixo

No passado dia 19 de Junho a Associação Académica de Espinho venceu a Taça de Portugal (terceira em quatro épocas) de Hóquei em Campo. Os "mochos" venceram, após prolongamento, o Sport Clube do Porto por 6-5. Num jogo extremamente intenso, a Académica esteve a perder 4-1, mas quatro golos de Mário Vieira e um de Justino Pereira deram a vitória aos pupilos de Henrique Braga.

Esta conquista junta-se ao penta-campeonato nacional e à subida à Divisão A europeia em Sala. Para a época ter sido perfeita só faltou à AAE a conquista do campeonato nacional de Campo, mas, mesmo assim, esta é uma temporada excelente por parte dos comandados de Henrique Braga.

Alinharam e marcaram pela Académica de Espinho na final da Taça de Portugal:

Márcio Marques; Luís Vieira, Hugo Gonçalves (1



Académica conquistou 3ª taça em quatro épocas

golo), Zé Catarino, Justino Pereira (1), Mário Vieira (4), Paulo Vieira, Carlos Santos, Hugo Rocha, Nél-

son, Sérgio, Luís Fernandes, Pedro Gonçalves, João Oliveira e Pedro Cardoso.

FOTO

LEGENDA



No passado Sábado o Sp. Silvalde, recebeu a Taça de Campeão Distrital em Futsal. A cerimónia também serviu para entregar as faixas de campeões ao grupo de trabalho e comemorar o 19º aniversário do clube.

FUTEBOL JUVENIL: ESPINHO CUP 2003

Começa amanhã

O torneio organizado pelo departamento de futebol juvenil do SCE e que é disputado na variante de futebol em Infantis Masculinos, vai-se realizar no próximo fim-de-semana, em pleno Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas.

As 24 equipas vai estar distribuídas da seguinte maneira:

Grupo A: Porto, Feirense, Sanguedo e equipa a confirmar.

Grupo B: SCE A, S. J. Ver, Oliveirense, Taboira.

Grupo C: Boavista, Esta-

reja, Argoncilhe, e equipa a confirmar.

Grupo D: Guimarães, SCE B, Lourosa, Perosinho.

Grupo E: Sporting, Ovarense, Vila Real e equipa a confirmar.

Grupo F: A. A. C. S. F. da Marinha, Sanjoanense e equipa

a confirmar.

Os jogos vão decorrer entre as 10h e as 19h nos três dias. O torneio será disputado em duas fases, sendo apuradas para os oitavos de final (2ª fase) os dois primeiros classificados de cada grupo e os quatro melhores terceiros.

INICIATIVA DO SPORTING DE ESPINHO

“Espinho em Movimento” foi um sucesso

Filipe Freixo

No passado dia 20 de Junho de 2003 realizou-se no Pavilhão do Sp. Espinho um evento denominado Espinho em Movimento. Cerca de 200 crianças, com idades compreendidas entre os 9 e 10 anos, marcaram presença nesta 1ª grande organização conjunta dos departamentos de Formação das Secções de Voleibol e Andebol “tigre”. Foi uma manhã bem preenchida, recheada de muita alegria e desporto onde as crianças das escolas do Concelho de Espinho puderam conviver com jogadores, técnicos e dirigentes quer do andebol, quer do voleibol. Com o pavilhão dividido em três partes iguais, os miúdos puderam praticar na 1ª estação Andebol, numa 2ª estação deparavam-se

com um jogo de entretenimento para na 3ª estação terem o contacto com o Voleibol.

Esta iniciativa teve como objectivo principal permitir às crianças um contacto com o maior clube da sua cidade, podendo ficar a conhecer melhor as modalidades que nele se praticam. Outro objectivo da organização era reforçar a ligação das pessoas de Espinho ao seu clube de maior nome e mostrar que a prática desportiva está ao alcance de todos, algo que foi concretizado.

No final do invento o Jornal de Espinho falou com a organização do mesmo. Primeiro conversamos com o vice - presidente Sérgio Rocha, um dos elementos que ajudou a por em prática esta iniciativa. O homem que já teve a responsabilidade de gerir o voleibol “tigre” referiu que a ini-

ciativa “correu como o previsto, ou seja foi um grande sucesso, uma vez que uma das razões de ser dos clubes é proporcionar a prática desportiva aos jovens”. De seguida falamos com Pedro Duarte, director responsável pela formação na secção de andebol dos “tigres”, que considerou o evento “um sucesso, já que pudemos ver dezenas de crianças a praticar quer andebol quer voleibol, desportos que muitos nunca tinham praticado e que pelas reacções demonstradas ao longo do dia, vimos que gostaram do tempo passado no nosso pavilhão.” A terminar Pedro Duarte referiu: certamente que esta iniciativa é para repetir num futuro próximo, pois sentimos que temos uma cota parte de responsabilidade na divulgação da prática desportiva no Concelho de Espinho.”



Duas centenas de crianças encheram o pavilhão do Espinho

RAÚL FERREIRA, RESPONSÁVEL-MOR PELA EQUIPA SÉNIOR DO SCE, E A SUBIDA AO NACIONAL DE ANDEBOL

“Este ano tivemos uma defesa e um ataque mais consistente”

Filipe Freixo

Na temporada ainda em curso, a equipa sénior de andebol do SCE sagrou-se campeã distrital e, consequentemente, subiu à III Divisão Nacional. Tendo este facto - e o futuro na III Divisão - como pano de fundo, o Jornal de Espinho falou com Raúl Ferreira, director “tigre” responsável pela equipa principal. As linhas que se seguem retratam o resultado da conversa.

Jornal de Espinho (JE) – Este ano alcançaram a tão desejada subida à III Divisão Nacional...

Raúl Ferreira (RF) – O grande objectivo desta época era a subida de divisão. Conseguimo-lo porque fizemos uma temporada muito boa onde só tivemos uma derrota, que aconteceu na primeira fase, numa altura que já estava tudo decidido. Na fase final, fomos de longe a melhor equipa: empatamos um jogo e vencemos todos os outros. Nesta altura, estamos a disputar o chamado Tor-

neio de Encerramento da época, mas que só tem por objectivo manter os jogadores em competição.

JE – Qual diferença desta temporada em relação à transata, durante a qual não conseguiram subir ao Nacional?

RF – Penso que esta época tivemos uma defesa mais consistente, principalmente pela entrada do António Ferreira que, com a sua experiência, ajudou muito a melhorar esse sector. Por outro lado, tivemos tam-

bém o Vítor Gil, que quer na defesa, quer no ataque, é um jogador excepcional. A juntar a isto o ano passado serviu como uma espécie de aprendizagem para este. Sabíamos nesta temporada onde não podíamos errar e onde tínhamos que acertar.

Preparar a época com muita precaução

JE – O facto de também não terem tido o Monte (equipa que na temporada subiu ao Nacional) pela frente

ajudou a esta subida?

RF – Penso que sim. O Monte em relação ao Águeda (nosso principal adversário ao longo desta época) criou-nos muito mais dificuldades, porque era uma equipa mais forte.

JE – Já está a ser preparada a próxima época?

RF – Desde que soube-mos que iríamos subir ao Nacional, começámos a preparar a época que aí vem, porque tem que ser preparada com muita calma e precaução.

JE – Os objectivos vão passar pela manutenção?

RF – Sim, porque temos os pés bem assentes no chão.

JE – O Alfredo Oliveira vai continuar a ser o técnico da equipa sénior?

RF – Sim, a direcção conversou com ele recentemente e o Alfredo Oliveira aceitou continuar como nosso treinador. Agora estamos, juntamente com ele, a preparar a próxima época.

COMPRA E VENDA
AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS NISSAN

NISSAN

Firmino Dias da Costa

Tels.: 22 734 2253 - 22 734 2641 - Stand.: 22 734 7355 - Arm.: 22 731 1418
Tlms. Firm.: 91 753 0765 - Quim.: 91 764 4032 - Stand.: 91 924 4575 - Tel.: 22 731 3059 - Jorge: 91 484 6888
ESTRADA S. TIAGO, 1014 - 4500-647 SILVÁLDE - ESPINHO



Vidraria
Rodrigues
Venda e Colocação em todo o país

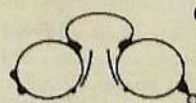
Joaquim Paulo Sobral do Couto

R. 62 n.º 490 - 4500-365 ESPINHO - Tel./Fax: 22 734 0505 - Tlm: 91 784 1944

Óptica de Espinho

óptica médica

INSTITUTO OPTICO



TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - Telef. 22 732 4359
4500 Espinho * Junto À PSP

ALUGA-SE**Quarto individual**

Em Braga, perto da Bracalandia, a jovem de sexo feminino estudante ou professor, de preferencialmente. Contacto 91 962 3771

T2 Novo

Apartamento T2, novo, com garagem e a 5 minutos de Espinho. 125 Euros por mês líquido de subsídio de renda. Contacto: 227311400

Sala com 60 m2

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

PASSA-SE**Perfumaria-Cosmética**

Bom movimento, com gabinete de estética. Rua 26, Espinho. Tel.: 22 732 3860

Trespasa-se

Pronto-a-vestir, melhor zona de Espinho, com loja 170 m2. Ocasão única. Tel.: 22 733 1327/96 378 7881

Papelaria Bazar

Tabacaria.com grandes Montras c/ armazém, única no género. Por motivo enfarte e de distância da residência. Sou do Porto. Aceito propostas. Rua principal, Rua Comendador Sá Couto n.º 6 - St.ª M.ª Feira. Tlm: 93 803 9684

VENDE-SE**T3 100 m2**

Com terraço, última habitação do prédio, 3 banhos, lareira com recuperador, garagem para 4 carros. Pela urgência - 120.000 Euros (24.000 Cts). Tlm: 96 385 4202/91 606 7814

T1 em Arcozelo

Apartamento T1, novo. Por 67.500 Euros. Contacto: 227311400

Vivenda Luxo

Quatro frentes, na Estrada Nacional 1, na Vergada. Aceito permuta com apartamento ou terreno, mas só em Espinho. Tel.: 22 745 5290/91 753 3 444

T3 Novo

135 m2, Garagem individual, varandas, excelentes áreas, parque infantil, óptimos acessos. Só 84.297 Euros (16.900 Cts). Tel.: 22 733 1325/96 378 7881

Moradia

Com 3 frentes, tipo T3, nova, em Grijó, a 10 minutos de Espinho a 5 minutos da auto-estrada dos Carvalhos e Perto do IC24. Bom preço. Pronta a habitar. 174.579. Euros (35 mil contos). Tlm.:936670173

Moradia

Nova, 4 quartos, aquecimento central, fogão sala com recuperador. Óptimos acabamentos. Desde 154.628 Euros (31.000 Cts). Ligue para: 22 733 1325/96 378 7881

T2 em Nogueira

Com garagem individual, no valor de 79.000 Euros. Contacto: 227311400

Moradias S. João de Vêr

Moradias novas em S. João de Vêr, por 145 mil Euros. Tel.: 227311400

T2 em Espinho

Apartamento T2. Por 92.000 Euros. Contacto: 227311400

Apartamento T3

Salão nas águas furtadas, c/ garagem, frente ao mar na Rua 8 em Espinho. Tlm: 91 781 6294

T2 em Grijó

Apartamento T2, novo. Por 80.000 Euros. Contacto: 227311400

T2 com Terraço

Com lugar de garagem e arrumos, por 59.950.00 (12.000cts). Tlm: 914613399

Vivenda em Nogueira

Moradia com 5 com 5 quartos espaçosos, 3 casas de banho, 2 cozinhas, 4 frentes. Jardim devidamente tratado com churrasqueira e óptimos acabamentos. Só visto! Tlm: 96 949 7901

T3 em Espinho

Novo com óptimos acabamentos. Contactar: 22 731 2320 ou 917410296

Terreno

Na Rua 29 em Espinho 500 m², para construção de moradia ou Edifício. Particular. Tlm. 964247676, 96 417 7996 - 964247676 - 967288917

AUTOMÓVEIS Vende-se**Seat Ibiza D turbo**

Preta, particular ano 1997/08, 110.000 Kms reais, jantes especiais 15". contacto: 96 623 6049

Compro e Vendo

Automóveis até 750 Euros (150 contos). Pago na hora. Contacte 93 281 1717.

BMW 318 i

De 1988, preto metalizado em muito bom estado com jantes especiais e tecto de abrir. Preço 2.500 Euros. Contactar Tel: 22 080 7132 - Tel.: 91 618 6584

Toyota Corolla

Linea Terra a gasolina de Outubro 1998 com 59.000 Km. Em óptimo estado. Tlm: 93 863 6494.

Gilera Stalker

Bom preço (negociável), como nova. Cor: cinza. Tlm: 91 901 7822

Máquina de Costura

Marca Singer, Moedas, Livros e Antena Parabólica marca NOKIA com 70 canais C.N. - Tel.: 220805147

EMPREGO Precisa-se**Vendedor (as)**

Cosméticos por catálogo, lucros de 30%. Comissões de 9% e outros bónus. Para mais informações contactar: Tlm: 96 756 0934

Padeiro/a

Com experiência e disponibilidade imediata. Contactar: Confeitaria Latina 98, Rua 8, n.º597, Espinho.

EMPREGO Oferece-se**Part-time**

Menina 18 anos, procuro qualquer ramo para as manhãs até às 15h00. Experiência em hotelaria e comércio de lojas. Resposta ao n.º 100 deste jornal.

Senhora

50 anos, cuidar de crianças e serviços domésticos. Sou responsável e dinâmica. Disponibilidade imediata. Áreas de Arcozelo e Espinho. Tel.: 22 762 1285 - 93 422 4051

Senhora

Empregada doméstica, disponível para cozinha e alguns trabalhos domésticos. Toma conta de pessoas idosas não acamados. M. Silva. Tel.: 22 744 0313

Rapaz

25 anos, procuro qualquer ramo de trabalho. Experiência em motorista particular e motorista de carga e descarga, montagem de móveis, caix e alguns serviços de jardinagem. Tlm. 96 451 9778

Explicações

Dá-se apoio a alunos do 1.º ciclo (primária), explicações e preparação p/testes de 5.º e 6.º ano de Matemática, Português, Ciências e Francês. Tlm: 93 547 866

Explicações

Professora de matemática e ciências dá explicações ao 1.º e até ao 4.º ano, ao 2.º e 3.º ciclo, nestas disciplinas. Tlm: 91 618 6584

Explicações

Primário e Preparatório nas disciplinas de matemática, português, francês e ciências da natureza. Tlm: 93 547 8466

DIVERSOS**Oferece-se**

Duas pessoas para trabalhar em limpezas, ou como ajudantes de cozinha/copa, com muita experiência e disponibilidade imediata. Tlm: 93 667 5138

Advogado

Dr. César Sousa
Rua 20, n.º 379, r/c, sala D. Tel.: 227324520.

Móvel-vitrina

Trabalhado e torneado à mão; mais quatro cadeiras, respectiva mesa de jogo e um sofá de dois lugares. Tudo em muito bom estado. Tlm: 91 930 4368

NECROLOGIA

Victor Julio Alves Moreira

ANTA

Agradecimento



Sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, vêm por este meio, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas de sua amizade, que tomaram parte no funeral e missa de 7.º dia, do seu ente querido, ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Agência Funerária Maria de Lurdes - Anta - Tel.: 22 734 0609/22 734 8855



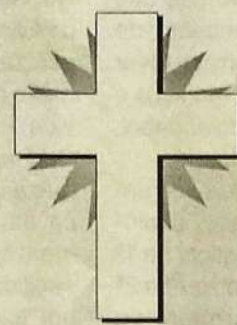
Serafim Francisco Sousa

CORTEGAÇA

Agradecimento



Seus filhos, netos e irmãos, vêm por este meio, agradecer muito reconhecidamente, a todos os amigos que compareceram ao funeral, no passado dia 23, do seu ente querido falecido, ou que de outro modo se associaram à sua dor.



AGÊNCIA FUNERÁRIA

Emídio Reis, Lda.

Executa com a maior perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes ao ramo

Também se encarrega de trasladações para qualquer parte do País e Estrangeiro

RUA DA RELVA, 80

3885-471 ESMORIZ

Tel.: 256 752 141 • Tlm.: 914 693 036

**Junta de Freguesia
Nogueira da Regedoura
(Município de Santa Maria da Feira)**

EDITAL

HENRIQUE PEREIRA FERREIRA, Presidente da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura:

Faz público, de acordo com a Lei Nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei Nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que se realizará no próximo dia 28 de Junho, pelas 20,00 horas, a venda, em hasta pública, de um terreno na Rua dos Lagos, propriedade da Junta de Freguesia.

No terreno, existe uma moradia, que não é propriedade da Junta de Freguesia e que não faz parte da venda.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo da freguesia.

NOGUEIRA DA REGEDOURA

aos 18 de Junho de 2003

**O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA
Henrique Ferreira, (Eng.º)**

REAMPAGO
AUTOMÓVEIS Novos e Usados
Gerência de: *António Santos* TLM.: 96 700 25 89
RUA 19 N.º 1910 - ESPINHO - Tel./Fax: 22 732 08 83

Volkswagen Polo, 5 portas	2001
Renault Mégane 5 Portas, 1.4 16 val.	1999
Renault Clio 1.5 DCI 5 lugares Diesel	2002
Opel Astra 1.4 Sport	1998
Peugeot 206 XT	1999
Renault Clio 1.2 16 válvulas	2001
Toyota Yaris 1.3 VVTi	2000
Toyota Yaris Verso VVTi	2000
Toyota Yaris 1.0 VVTi c/ar condicionado	1999
Toyota Starlet 1.3 c/ ar condicionado	1998
VEÍCULOS COMERCIAIS	
Renault Clio, modelo comercial - vários	1998/99
Renault Megane DTI	1999
Fiat Bravo, 1.9 JTD com AC e computador bordo	2000
Peugeot 306 HDI XS	2000

Todos os veículos tem Garantia de 12 meses
ASSISTÊNCIA PRÓPRIA

TELEFONES ÚTEIS
Jornal de Espinho

Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Cli-Esp 22 733 13 90
Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara 22 733 58 00
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Espinho 22 734 83 87
EDP Avarias 800 24 62 46
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Grávida 21 395 21 43
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias

Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis

Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

Comboios

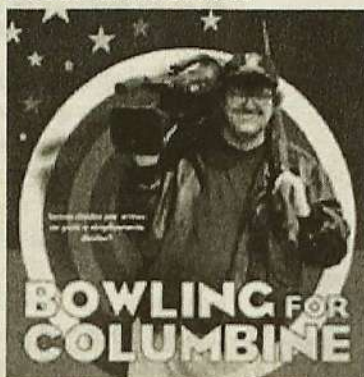
Estação 22 734 00 87

CENTRO MULTIMEIOS
CINEMA - SALA TEMPUS

Dia 26 Junho 2003

Bowling for Columbine

De Michael Moore, com: Michael Moore, Charlton Heston, Barry Glassner, Marilyn Manson
EUA/Canadá/Alemanha. 2002. 120 min. Comédia/Documentário. M/12



Prémio da 55ª edição do festival de Cannes e vencedor de um Óscar, "Bowling for Columbine" foi construído a partir da tragédia do liceu de Columbine, na qual dois adolescentes massacraram a tiro 13 pessoas, antes de se suicidarem.

Um documentário carregado de humor e horror, centrado na violência existente nos Estados Unidos da América, e que focaliza a questão de morrerem cerca de onze mil

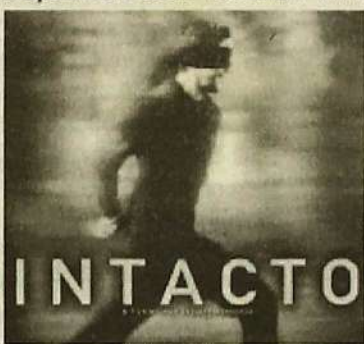
personas por ano no referido país, por causa de armas de fogo. Contudo, este não é um documentário sobre armas, mas sim um filme que retrata a violência existente na América e o porquê do medo se ter instalado na alma dos americanos.

Um documentário que não cai no simplismo de atribuir culpas de tamanha violência, a filmes, jogos de vídeo ou determinados grupos musicais, uma vez que tal explicação seria tão válida como atribuir a culpa da tragédia de Columbine ao bowling, jogo que os dois adolescentes jogaram antes de cometerem o massacre.

De 27 Junho a 3 Julho 2003

Intacto

De Juan Carlos Fresnadillo, com: Leonardo Sharaglia, Eusebio Poncela, Max Von Sydow, Mónica López
Espanha. 2001. 108 min. Thriller. M/16



Um assaltante de bancos, Tomás Sanz, único sobrevivente de um acidente aéreo, é capturado por um especialista no recrutamento de pessoas tocadas pela sorte; Frederico que também possui este dom: sobreviveu a um terramoto e suga a sorte a todos os que o rodeiam. Sam é também um sobrevivente da catastrófica 2ª Guerra Mundial e é dono de um lucrativo casino, no qual também trabalha Frederico.

Porém, no dia em que Frederico decide seguir um novo rumo, Sam aceita mal a sua decisão e absorve-lhe o seu poder.

A partir daí Frederico vive obcecado na tentativa de encontrar alguém que o pudesse igualar naquilo que outrora fora e encontra Tomás, com quem iniciará um sinistro e perigoso percurso de jogos clandestinos. Pelo meio de tudo isto, Frederico e Tomás terão que se confrontar com Sam, assim como terão que fugir de uma agente policial, perturbada pela morte da família num acidente de automóvel, no qual também somente ela sobrevivera.

Nota: o programa aqui divulgado é fornecido pelo Centro Multimeios e pode sofrer alterações de última hora que não são da responsabilidade deste jornal.

JORNAL DE ESPINHO
FICHA TÉCNICA

Director: José António Moreira, Chefe de Redacção: Alexandra Nunes, Redacção: Alexandra Couto, Bruno Monteiro, Filipe Freixo, Helena Resende, Liliana Couto e Victor Marques. Fotografia: Albino Simões e Victor Marques. Colaboradores: Carlos Alberto, Dr. Filipe Pinto, Dr. Correia de Araújo, José Guerreiro, Dr. Paulo Geraldo, Prof. Adriano Coutinho, Prof. Octávio Lima. Paginação: Marco Oliveira Secretariado: Liliana Barros

Publicidade: Salazar Matos e Henrique Sá Couto

Propriedade: Gertrudes Pereira dos Santos

Quinzenário Regional, registado no Instituto da Comunicação Social, com o nº 123 249. Depósito Legal nº 151 324/00. Contribuinte nº 819271675

Jornal de Espinho, redacção, publicidade e assinaturas: Rua 20, nº 379, R/C sala A - 4500 ESPINHO --- Tel./Fax: 22 732 14 14

Tiragem média: 3500 exemplares. Assinatura anual: 12 Euros ou 2.400\$00. Membro da UNIR. Impressão: CIC-Centro Impressão Coraze, Zona Industrial, 3720 S. Tiago de Riba-Ul, Oliveira de Azemeis. Tel.: 256 60 05 80 Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

CENTRO MULTIMEIOS

NA GALERIA DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Exposição de pintura de Filomena Dinis


O deslumbre das cores, a beleza das paisagens naturais e a forma das flores, o crepúsculo, as memórias do passado e o rosto de Cristo. É assim que Filomena Dinis expressa os seus, e nossos, estados de alma, numa exposição a ver na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho até 29 de Junho.

É através das cores e das formas que a pintora espinhense partilha sentimentos, necessidades e até a fé. Ao todo são cerca de duas dezenas de obras, pintadas a aquarela e óleo, em que as cores vivas se esbatem em gestos de nostalgia.

As figuras da Natureza, como as flores, os riachos, o pôr-do-sol e as árvores são cenários privilegiados nesta mostra. Também o rosto moribundo de Cristo é outra das referências na exposição de Filomena Dinis. Para a artista espinhense, é "na solidão de momentos que surgem estados de espírito que exprimem sentimentos de paixão e espiritualidade".

Filomena Dinis expõe regularmente desde 1989 e, além de Espinho, a pintora já mostrou os seus trabalhos em Vila Nova de Gaia, em Famalicão, no Porto, em Santa Maria da Feira, entre outros locais. Embora nunca tivesse cumprido o desejo de seguir o curso de Belas Artes, Filomena Dinis estudou no Instituto de Odivelas onde tirou o curso de Formação Feminina com Aptidão Profissional em desenho, pintura, estilização e composição e frequentou atelier's de pintura e desenho. A artista, por vocação, está também representada no livro "Artes Plásticas de Portugal, o Artista sem Mercado", de Narciso Martins e em várias colecções particulares no país e no estrangeiro, nomeadamente Brasil, Bélgica e Espanha.

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
26	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
27	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
28	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
29	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
30	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
1	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
2	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
3	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
4	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
5	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
6	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
7	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
8	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
9	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
10	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
11	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
12	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
13	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
14	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
15	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
16	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52

VISITA AS CAVES RAMOS PINTO E PASSEIO ANUAL NO RIO DOURO OFERECIDO PELO JORNAL DE ESPINHO

A repetição do êxito

Mais uma grande jornada de convívio foi proporcionada pelo Jornal de Espinho aos seus leitores, anunciados e amigos, no final de tarde do último domingo. Em mais um passeio anual Douro acima, com a mesma marca do êxito das duas edições anteriores, o passeio decorreu no barco "Pirata Azul", da empresa Barcadouro, que mais uma vez colaborou, gentilmente, com o Jornal de Espinho.

O passeio permitiu a todos os convidados um olhar diferente sobre as belas paisagens das margens do Douro, da Foz até muito perto da barragem de Crestuma-Lever, numa viagem especialmente apetecível dado o calor que nesse dia se fazia sentir.

Este ano, o Jornal de Espinho fez preceder o passeio de uma visita às Caves Ramos Pinto, em Vila Nova de Gaia, onde os convidados, repartidos por dois grupos, puderam conhecer todo o ciclo de produção e comercialização do famosíssimo Vinho do Porto, através das explicações de guias daquelas caves.

Os que quiseram, tiveram também o ensejo de fazer uma prova das diversas qualidades de Porto Ramos Pinto.

Este ano, entre os presentes, esteve Luís Montenegro deputado social-democrata na Assembleia da República e vereador na Câmara Municipal de Espinho.

Não faltarão certamente oportunidades para semelhantes jornadas de convívio.



DEFENDE A ASSOCIAÇÃO CÍVICA

PDM deve limitar construção no litoral

A Associação Cívica de Espinho (ACE) defendeu, em comunicado, que na revisão do Plano Director Municipal, se estabeleçam regras claras de limitação das intervenções na zona marginal, quer no que respeita a construção de novos edifícios, quer de zonas de lazer, por forma a garantir a segurança de pessoas e bens.

Em particular, a ACE, através do seu núcleo de ambiente, quer que não seja a própria Autarquia a promover construções ou intervenções sobre zonas sensíveis, ou mesmo sobre a praia recuperada à custa de dispendiosas intervenções.

A posição surge na sequência do debate "Erosão e Protecção da Costa", promovido recentemente pela própria ACE com especialistas na matéria como Veloso Gomes, da Universidade do Porto.

No seu comunicado, a ACE lembra a destruição, no último Inverno, do passeio beira-mar sul, cuja construção foi promovida pela Câmara Municipal de Espinho, e diz que a autarquia, ao avançar deste modo para aqueles trabalhos, "revela uma falta de conhecimento da dimensão do fenómeno da erosão costeira e das circunstâncias que podem levar a acções destrutivas acentuadas".

A ACE considera também que frequentemente as consequências das intervenções (de defesa costeira) numa zona são "indevidamente avaliadas, nomeadamente nos efeitos que têm a uma escala espacial mais alargada, verificando-se que as formas de defesa escolhidas resolvem parcialmente problemas locais à custa de agravarem a erosão em zonas vizinhas".

"Investir na recuperação da praia para depois construir sobre ela é um erro que, para além das implicações económicas, pode ter sérias consequências sociais", lembra ainda a ACE.

Para a Associação Cívica, a tecnologia e o grau de conhecimento actualmente disponíveis, "permitem a implementação de programas de monitorização da orla costeira que conduzem à quantificação rigorosa dos fenómenos de erosão e acreção, suporte essencial para quaisquer previsões, de curto e médio prazo, do balanço sedimentar da praia e dos índices de riscos associados".

Defende, por outro lado, o estabelecimento de um diálogo permanente com os especialistas e com as entidades competentes, no sentido de encontrar as melhores soluções para uma efectiva defesa do património do concelho, e da sua população, tendo também em consideração o devido respeito pelas populações e património dos concelhos limítrofes.

Urbanismo e PDM

O urbanismo e o papel dos Planos Directores Municipais é o próximo tema que a Associação Cívica põe em reflexão, durante um colóquio-debate marcado para 4 de Julho, às 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, à Rua 23.

Será conferenciista, entre outros, o engenheiro Paulo Pinto, actual responsável pela equipa de revisão do PDM de Espinho.

